Ata nº 011/2024

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Dieisa Nadalon Pereira, nomeados através da Portaria nº 464 de 11 de junho de 2024 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde podemos observar que na Conjuntura Internacional, o mercado de trabalho norte americano voltou a expandir em ritmo forte no mês de junho, sendo criadas 206 mil vagas fora do setor agrícola, similar à média aferida ao longo dos últimos 12 meses (220 mil), segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. O resultado superou as expectativas, que giravam em torno de uma criação de empregos não superior a 190 mil vagas. Os principais ganhos de emprego foram observados no setor público (70 mil), nas áreas da saúde (49 mil), assistência social (34 mil) e na construção civil (27 mil). Em junho, também houve revisão dos dados referentes aos meses de abril (recuou de 165 para 108 mil) e maio (recuo de 272 para 218 mil), movimentos que somados corresponderam a uma perda líquida de empregos correspondente a 111 mil vagas no período. Por sua vez, a taxa de desemprego registrou leve alta na comparação com maio, subindo de 4% para 4,1%, correspondendo a um total de 6,8 milhões de pessoas desempregadas. Já os salários seguiram a trajetória de alta verificada ao longo dos últimos meses, subindo 0,3% em termos mensais e 3,9% na base de comparação anual. Com efeito, a reunião de junho do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) confirmou as expectativas do mercado, mantendo a taxa de juros do país no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano. Apesar de a inflação ter se mantido praticamente estável no primeiro trimestre de 2024, ficando em torno de 3,4% ao ano, ou seja, bem abaixo do pico de 7,1% registrado em junho de 2022, o contínuo crescimento do emprego e a dificuldade de se retroagir a meta anual estipulada pelo FED (2%) seguem jogando as previsões de queda dos juros apenas para o último trimestre do ano. A inflação da Zona do Euro registrou leve recuo em junho, com o índice de preços ao consumidor (CPI) caindo de 2,6% para 2,5% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Já o comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco, se manteve em 2,9% na leitura anualizada, idêntico percentual aferido em maio. Em linhas gerais, observa-se que os números de junho dialogam com as recentes projeções do Banco Central Europeu (BCE), que indicam uma inflação próxima a 2,5% até o encerramento de 2024, com o indicador recuando para a meta de 2% ao ano no decorrer de 2025. Tal perspectiva foi fundamental na decisão da autoridade monetária de reduzir os juros pela primeira vez em 8 anos no começo de junho. Todavia, o mercado não espera nova redução para julho, sendo projetada apenas mais uma queda durante o corrente exercício, muito provavelmente entre os meses de setembro e

outubro. Em junho, o PMI oficial da indústria chinesa voltou a ficar abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), com o indicador permanecendo na leitura de 49,5 pontos, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Já o PMI calculado pelo Caixin/S&P Global, direcionado as pequenas e médias empresas não estatais do país, registrou seu ritmo mais rápido de crescimento desde 2021, com as encomendas do exterior puxando a alta de 51,7 para 51,8 pontos no intervalo dos últimos dois meses. Em suma, o descompasso entre os PMIs da indústria chinesa reflete a maior demanda por bens de consumo e intermediários frente à procura por bens de investimento. Por sua vez, o PMI oficial do setor de serviços também registrou queda, contudo, permanecendo no campo que indica expansão econômica, caindo de 50,5 em maio para 50,2 pontos em junho. Idêntico comportamento foi verificado no PMI de serviços calculado pelo Caixin/S&P Global, que recuou de 54 para 51,2 pontos no período. Em junho, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a abril, que após recuar em sua última medição, praticamente permaneceu estável no período, registrando leve alta de 0,01% e fechando a série em 148,38 pontos na série dessazonalizada. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que tiveram uma alta mensal próxima a 0,45%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 0,76%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 1,63%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 4,01%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 1,81%. Por sua vez, no agregado dos quatro primeiros meses do ano o IBC-Br acumula alta de 2,08%. Em abril, a quase estagnação do indicador se deu principalmente em função do setor industrial, cuja queda de 0,5% praticamente anulou os efeitos positivos advindos das altas nos setores varejistas (0,9%) e de serviços (0,5%). Após registrar crescimento no primeiro trimestre do ano, a tendência é que as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul e as incertezas quanto ao ritmo de corte da Selic possam interromper ou minimizar o crescimento inicialmente esperado para o segundo trimestre. No que tange às previsões de crescimento para o presente biênio, as projeções da Pesquisa Focus têm se mantido relativamente constantes ao longo das últimas quatro semanas, sendo estimadas expansões do PIB de 2,10% para 2024 e de 1,97% para 2025. A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em junho, com as exportações superando as importações em US$ 6,711 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado de junho superou as expectativas do mercado, que estimavam um superávit não superior a US$ 5,8 bilhões. Contudo, na comparação com junho de 2023, o desempenho foi 33,4% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US$ 10,1 bilhões. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 1,9% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US$ 29,044 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 14,4% fechando o período no montante de US$ 22,333 bilhões. Em junho, a queda das exportações foi puxada pelas quedas da agropecuária e da indústria de transformação, que recuaram respectivamente 3,7% e 6,8%

frente ao mesmo mês de 2023. O resultado só não foi pior em virtude do bom comportamento da indústria extrativa, cujos embarques cresceram 15,35 no período. No acumulado do primeiro semestre, o saldo comercial está positivo em US$ 42,310 bilhões, resultado 5,2% inferior ao observado no mesmo intervalo de tempo do ano passado. O referido superávit é composto por exportações no total de US$ 167,609 bilhões frente a um montante de importações correspondente a US$ 125,299 bilhões. No semestre, o principal destaque foi o aumento das exportações para os EUA que cresceram cerca de 12%, compensando parte do recuo verificado nas vendas para Argentina, principal parceiro comercial do Mercosul cujas aquisições de produtos brasileiros caíram 37,6% no período. A performance de junho aumentou o otimismo do MDIC, que elevou as projeções oficiais de superávit do governo, saltando de US$ 73,5 para US$ 79,2 bilhões na comparação com maio. Já as previsões do mercado indicam um maior superávit, com a última Pesquisa Focus prevendo um saldo positivo de US$ 82 bilhões no acumulado de 2024. O IPCA, índice oficial da inflação brasileira, recuou em maio, variando 0,21% frente à alta de 0,46% ocorrida em maio, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 2,48% e de 4,23%. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 07 registraram altas, com destaque para o grupo Alimentação e Bebidas, que variou positivamente 0,44% e contribuiu com 0,10 ponto percentual no indicador de junho, maior impacto mensal. Importantes gêneros alimentícios que compõem a regular dieta dos brasileiros tiveram seus preços majorados no período, como foram os casos da batata inglesa (14,49%), do leite longa vida (7,43%), do café moído (3,03%) e do arroz (2,25%). Por sua vez, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais foi aquele que registrou a maior variação mensal, subindo 0,54% na comparação com maio, sendo puxado principalmente pela alta dos preços médios dos perfumes (1,69%) e dos planos de saúde (0,37%). Pelo lado das quedas o principal destaque foi o grupo Transportes, bastante representativo no cálculo do IPCA. Em junho, esse grupo recuou 0,19%, motivado pelas quedas dos preços das passagens aéreas (-9,88%), do óleo diesel (-0,64%) e do gás veicular (-0,61%). A queda no período só não foi maior em virtude da gasolina, cujos preços médios voltaram a subir no mês (0,64%). Para o restante do ano, as Pesquisas Focus seguem indicando relativa estabilidade do IPCA, com a inflação projetada variando em torno de 4%, ou seja, permanecendo acima do centro da meta de 3% estabelecida pelo BACEN. O fluxo cambial do país fechou junho no azul, sendo registrado um expressivo superávit de US$ 5,795 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo positivo foi puxado pela conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, cujo desempenho mais do que compensou a forte saída líquida de recursos pelo canal financeiro. Em junho, o segmento comercial anotou um superávit de 8,813 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US$ 3,207 bilhões em Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), US$ 7,274 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US$ 16,917 bilhões em outras entradas. Por outro lado, de parte da conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos

de juros e dividendos ao exterior, as saídas superaram os ingressos no montante de US$ 3,109 bilhões. Assim como nos demais meses de 2024, os investidores estrangeiros voltaram a sacar mais do que aportar recursos na bolsa brasileira, perfazendo uma retirada líquida de divisas do país de R$ 4,23 bilhões, consistindo no pior mês de junho desde 2018. No acumulado do ano, o movimento do capital externo na Bovespa está negativo em R$ 40,122 bilhões, desempenho superior apenas a 2020, ano marcado pelas incertezas advindas da pandemia. Com efeito, o dólar comercial voltou a subir no mês, variando 1,2% em junho e encerrando o período cotado a R$ 5,59. No ano o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US$ 11,630 bilhões, resultado de um superávit de US$ 42,537 bilhões na conta comercial frente um déficit de US$ 30,907 no segmento financeiro. Com relação a Taxa Selic, confirmando as expectativas do mercado, a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) realizada entre os dias 18 e 19 de junho interrompeu o ciclo de queda da Selic, que em maio já havia diminuído de ritmo com os cortes passando de 0,5 para 0,25 ponto percentual. O acirramento das incertezas externas e os problemas de oferta ocasionados pelas enchentes no Rio Grande do Sul reacenderam o alerta inflacionário, com a decisão do COPOM ocorrendo de maneira unânime no encontro de junho. Interessante destacar que na decisão de maio quando o ritmo do corte foi reduzido pela metade, a deliberação do colegiado havia sido marcada por uma divisão de seus membros, com os Diretores mais antigos do Comitê optando por uma redução mais branda frente a um comportamento mais agressivo de parte dos Diretores escolhidos pelo novo Governo. Agora, a partir do consenso estabelecido na última reunião, o mercado passou apostar na manutenção dos atuais 10,5% até o final do corrente exercício, com novas reduções dos juros domésticos sendo previstas apenas em 2025, quando a taxa encerraria o próximo ano no patamar de 9,5%. Em um mês marcado pela volatilidade, o segmento de renda variável conseguiu encerrar junho no azul, com o índice Ibovespa, principal indicador do mercado acionário brasileiro, variando positivamente 1,48%, encerrando o período aos 123.905,55 pontos. Em que pese juros altos afastarem investidores do mercado de ações, a manutenção da Selic de forma unânime pelos membros do COPOM foi vista com bons olhos pelo mercado, tanto pela redução das expectativas inflacionárias como pela sinalização de que o Comitê de Política Monetária seguirá tendo um viés mais técnico do que político. A fala do Presidente Lula no final mês, reiterando a preocupação do governo em contar o gasto público, também arrefeceu o risco fiscal percebido pelos investidores, sobretudo os estrangeiros, que mais uma vez seguiram realizando retiradas em ritmo bem superior aos aportes efetivados na bolsa brasileira. Apesar da alta de junho, o Ibovespa fechou o primeiro semestre do ano com um prejuízo de 7,66%, uma vez que em apenas duas oportunidades o setor registrou alta mensal no período. No geral, a frustração com o ritmo da queda dos juros nos EUA e no Brasil, a letargia da recuperação econômica chinesa e o risco fiscal sempre presente no país, vem reduzindo a atratividade do setor em 2024, frustrando as expectativas do início do ano que indicavam uma trajetória mais promissora para o índice Ibovespa. No mês, os maiores ganhos mensais ficaram por conta das ações da BRF (BRFS3;

22,01%), São Martinho (SMTO3; 21,99%), Suzano (SUZB3; 17,06%), WEG (WEGE3; 12,36%) e JBS (JBSS3; 11,89%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram Azul (AZUL4; -22,149%), Assaí (ASAI3; -15,11%), Yduqs (YDUQ3; -14,04%), Carrefour (CRFB3; -9,07%) e Dexco (DXCO3; -8,89%). Em junho, o desempenho do setor de renda fixa seguiu o comportamento majoritário observado ao longo de todo primeiro semestre, com as incertezas e o ambiente de aversão ao risco privilegiando o retorno das opções de prazos mais curtos frente às opções de maior prazo. A deterioração das expectativas inflacionárias no período, sobretudo no mês de abril, quando o governo alterou a meta fiscal para 2025, impactou de maneira decisiva os rumos do segmento no semestre. A curva de inflação implícita embutida na rentabilidade dos títulos prefixados no último dia de cada mês mostrou reiteradas elevações de nível em todos os vértices, corroborando a piora verificada nas expectativas de longo prazo dos agentes econômicos. Assim, mais uma vez o IMA-S, subíndice de curtíssimo prazo indexado à variação diária da Selic, foi aquele que obteve a maior rentabilidade mensal, variando 0,81% e também liderando o ranking anual dos indicadores IMA, perfazendo um ganho acumulado entre janeiro a junho de 2024 correspondente a 5,32%. Entre os prefixados, os títulos de vencimento até um ano, representados pelo subíndice IRF-M1, variaram 0,63% em junho, enquanto as opções com prazos superiores a 1 ano (IRF-M1+) recuaram 0,72%. Mesmo comportamento foi observado nos títulos indexados ao IPCA (NTN-Bs), com o subíndice IMA-B5, que reflete as opões com prazos não superiores a 5 anos, variando 0,39% em junho, frente a uma expressiva perda mensal de 2,25% dos títulos de prazos mais longos (IMB-5+). Com efeito, o subíndice IMA-B5+ é aquele que amarga o maior prejuízo na parcial de 2024, contabilizando uma perda de 5,04% no acumulado do primeiro semestre. Já o subíndice IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, fechou o período com leve alta de 0,05%, acumulando no ano variação positiva de 2,42%. Em junho, continuamos observando moderação nos dados de inflação e atividade nos EUA, mas o banco central norte americano ("Fed") manteve a cautela em relação à evolução das taxas de juros no país. As Bolsas globais tiveram alta, os juros futuros arrefeceram e o dólar ganhou espaço em relação às demais moedas. No Brasil, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário e manteve a taxa Selic estável em 10,50% ao ano. O Ibovespa apresentou desempenho positivo no mês, acompanhando os mercados globais, mas as curvas de juros tiveram forte alta e o Real teve depreciação significativa frente ao dólar. Ainda pelo exterior, a China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu pelo segundo mês consecutivo em junho, enquanto a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Na Zona do Euro, o BCE iniciou em junho o ciclo de relaxamento da política monetária ao levar a taxa para 3,75%. No entanto, os dirigentes alertam que esse movimento não é sinal de continuação de ritmo de cortes da taxa para as próximas reuniões. Pelo contrário, a expectativa é que novos ajustes venham a ocorrer somente após o início da flexibilização da taxa de juros pelo Fed, ou quando a inflação estiver próxima da meta. Falando em EUA, a inflação ao consumidor veio em linha com o esperado,

acumulando 2,6% em 12 meses. Isso gerou uma reação positiva nos mercados, com alta nas bolsas e queda nos juros dos títulos do Tesouro Americano. A Bolsa Americana fechou com alta de 3,47%, acumulando expressivos +14,48% no semestre. Os Treasuries para 10 anos caíram para aproximadamente 4,3%. Além disso, alguns números da economia têm se mostrado mais fracos, como o CPI (índice de preços) e o Payroll de maio (relatório de situação de emprego), o que criou a percepção de que a economia norte americana pode estar desaquecendo. Esse cenário dá mais conforto para a queda de juros. Vindo para o Brasil, o mês de junho marcou uma forte desvalorização do real em relação ao dólar, atingindo patamares próximos a R$ 5,60, uma alta expressiva de 6,05% no mês. Esse movimento, semelhante ao dos últimos meses, é consequência do aumento na percepção de risco doméstico em relação à condução da política econômica. Nosso câmbio se descolou das outras moedas emergentes, que se valorizaram com a perspectiva de cortes de juros nos Estados Unidos. Diante de um cenário fiscal considerado mais frouxo pelo mercado e da apreciação do dólar, a inflação projetada para o futuro seguiu subindo, explicando o aumento significativo da expectativa de juros no Brasil em junho e no primeiro semestre. O cenário inflacionário segue deteriorando. Pela oitava semana consecutiva, a expectativa para o IPCA no boletim Focus sofreu elevação em 2024 e 2025, chegando a 4% e 3,87% respectivamente. Esse movimento escala conjuntamente com a projeção para o câmbio. O principal foco da economia brasileira e condicionante do atual cenário macroeconômico é o quadro fiscal. Nota-se a percepção generalizada do esgotamento da possibilidade de atingir a meta de resultado primário só pelo lado de alcançar receitas adicionais. Logo, para estabilização do quadro fiscal, é preciso que sejam adotadas reformas para cortar despesas, que já representam 20,2% do PIB, ação que enfrenta grande resistência do governo. Os dados do IPCA, índice oficial de inflação no país, nos trouxeram uma alta de 0,21% em junho, no ano acumula 2,48% e nos últimos 12 meses 4,23%. O maior impacto do mês veio novamente do grupo Alimentação e bebidas. O resultado de junho veio abaixo das expectativas do mercado financeiro, que esperavam aumento de 0,32% dos preços. Já o INPC teve uma alta de 0,25% em junho, acumulando no ano 2,68% e nos últimos 12 meses 3,70%. Quanto ao comportamento dos mercados, na renda fixa o mês foi de estresse e volatilidade para os ativos domésticos, dado o crescente ceticismo dos investidores em relação à capacidade do governo de promover o equilíbrio das contas públicas. O destaque do período foi o dólar, como já comentamos. O mercado tem acompanhado críticas do presidente Lula ao Banco Central e a seu presidente, Roberto Campos Neto; temores de interferência política na autoridade monetária; e descartes de possibilidades de contenções de despesa. Na renda variável, o Ibovespa teve uma leve melhora em junho de 2024 subindo 1,48% interrompendo uma sequência de quedas nos últimos meses. Entretanto, essa recuperação não foi suficiente para salvar o semestre que acumulou uma queda de -7,66% no acumulado do ano. O risco fiscal do Brasil continua no radar dos investidores impedindo uma retomada mais consistente do Ibovespa, pois apesar de uma alta na bolsa, o dólar subiu 6,46% refletindo as preocupações fiscais do país e de uma demora um pouco maior

no corte de juros nos Estados Unidos. Segundo o economista: "Pelo jeito que os juros subiram recentemente, continuaremos a ser um país com altas taxas de juros, e muitos já afirmam que permaneceremos como o país de investimento especulativo. Isso não é surpreendente, considerando a incerteza jurídica, tributária e política, além de uma economia que possui dificuldades em manter um crescimento elevado. Embora o mercado estresse os juros longos, é importante lembrar dos ciclos econômicos e que as expectativas de taxas de juros não sobem ou caem permanentemente. No Brasil, por ser um país emergente, esse movimento tende a ser mais rápido e muito sensível às políticas econômicas. Para a Bolsa local, tanto o valuation das empresas como as projeções de lucros seguem construtivos, podendo sustentar uma eventual alta do Ibovespa. No entanto, o patamar elevado de juros no Brasil e nos EUA retira a atratividade por investimentos em ativos de risco. Ainda não observamos um fluxo relevante do investidor estrangeiro na Bolsa local e seguimos com poucos gatilhos que possam impactar positivamente o Ibovespa no curto prazo. Assim, diante do comportamento do mercado em junho a nossa recomendação é "neutra". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais alto e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivos. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco no país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento." Em relação aos investimentos do NESPREV, dados extraídos do relatório gerado via sistema, no mês de Junho a rentabilidade obtida foi de R$ 219.219,16 (duzentos e dezenove mil, duzentos e dezenove reais e dezesseis centavos), o que representa um percentual 0,66% ao mês e a meta acumulada (INPC +5,25%) fechou em 5,34%, no tocante a meta acumulada apresentou o percentual de 3,89%, onde no referido mês estamos com 72,96% da meta para o exercício, com isso o NESPREV possui de patrimônio R$ 33.204.392,08 (trinta e três milhões, duzentos e quatro mil, trezentos e noventa e dois reais e oito centavos). Dessa forma a rentabilidade acumulada nos seis primeiros meses do ano é de R$ 1.239.391,80 (um milhão, duzentos e trinta e nove mil, trezentos e noventa e um reais e oitenta centavos). Para o repasse da competência de Junho/2024, conforme análise da sugestão e pensando com perfil conservador, e na rentabilidade, de acordo com o atual cenário foi alocado no ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA

CRÉDITO PRIVADO, CNPJ:09.093.883/0001-04, Enquadramento: Art.7 V, A e Disponibilidade dos recursos: D+0, com a finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. E para o pagamento da folha da competência de Junho/24, analisando as sugestões apresentadas a de menor retorno ao NESPREV é o fundo: CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, CNPJ 23.215.097/0001-55, enquadramento: art. 7º I, b e disponibilidade de recursos D+0. Com relação a execução do orçamento do RPPS, foram analisados os balancetes orçamentários das despesas, por elemento da despesa, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Na presente data a contabilidade ainda não disponibilizou o mês de Junho para fins de análise, bem como não foi ofertado ao NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, como também identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. Porém devemos atentar para a possibilidade de aquisição de títulos públicos, tendo em vista o atual mercado financeiro e as oportunidades ofertadas, num montante de três milhões, tendo em vista o estudo realizado através da ALM. Na sequência, de posse do Relatório do primeiro semestre, foi feita análise da aderência da gestão dos recursos do RPPS a Resolução 4.963/2021 e Política de Investimentos 2024, em atendimento a Portaria/MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022, onde após conferência de todas as informações constantes foi considerado favorável e em conformidade com as exigências legais. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 16 de julho de 2024. Dieisa Pereira,

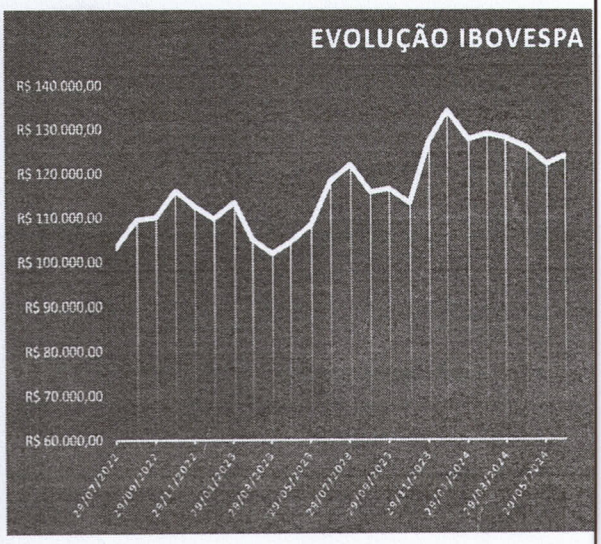
PANORAMA
RENDA VARIÁVEL



Junho de 2024

Desempenho dos principais Índices de Renda Variável (maio e junho de 2024):

Retorno por Índice			
Índice	Setor	% jun/24	% Ano
Ibovespa	Bolsa	1,48%	-7,66%
IBX	Bolsa	1,51%	-7,20%
ICON	Consumo	0,69%	-14,03%
IDIV	Dividendos	1,99%	-3,41%
IEE	Energia	1,12%	-7,02%
IFIX	FI Imob.	-1,04%	1,08%
IFNC	Bancos	0,52%	-11,88%
IGC	Governança	1,24%	-7,39%
IMAT	Materiais	3,34%	-9,67%
IMOB	Imóveis	1,06%	-16,84%
MSCI World	Exterior	8,10%	27,24%
S&P 500	Bolsa EUA	9,73%	31,45%
SMLL	Small Caps	-0,39%	-14,85%



Top 10 Fundos com melhores desempenhos*, considerando somente os Bancos oficiais e Públicos:

Nome	Retorno			Enquadramento 4963
	jun/24	2024	nos últ. 12 m	
01 RIO BRAVO CRÉDITO IMOBILIÁRIO II FII - RBVO11	11,07%	311,75%	284,92%	Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII) - Art. 11
02 ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE ÍNDIC	9,70%	31,94%	45,98%	ndo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º
03 BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,77%	30,18%	44,71%	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III
04 BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9,68%	29,53%	43,26%	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III
05 BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	9,20%	27,83%	38,62%	Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II
06 BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,21%	26,41%	46,79%	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III
07 SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	4,02%	17,05%	32,31%	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I
08 BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	3,95%	16,24%	29,55%	Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I
09 CAIXA PETROBRAS FI AÇÕES	1,86%	13,36%	35,67%	Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I
10 SICREDI PETROBRAS FI AÇÕES	0,96%	12,90%	45,56%	Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I

Nome	Sharpe Generalizado - CDI	VaR 95,0% MV 21 du nos últimos 12 meses - diária	Beta - CDI/Ibovespa	Volatilidade	Taxa de Administração	Número de Cotistas jun/24
01 RIO BRAVO CRÉDITO IMOBILIÁRIO II FII - RBVO11	1,75	48,37%	0,10	101,87%	0,10%	n/d
02 ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE ÍNDIC	2,10	6,22%	0,05	13,10%	0,23%	151.361
03 BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,96	6,46%	0,00	13,61%	0,50%	155
04 BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,89	6,46%	0,00	13,61%	1,00%	10.421
05 BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	1,64	6,48%	-0,42	13,65%	0,50%	16
06 BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,90	7,09%	0,29	14,92%	1,90%	21.756
07 SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	1,57	5,26%	0,35	11,08%	0,30%	12.767
08 BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	1,37	5,30%	0,27	11,16%	1,00%	20.809
09 CAIXA PETROBRAS FI AÇÕES	0,81	13,79%	0,86	29,04%	1,50%	16.155
10 SICREDI PETROBRAS FI AÇÕES	1,10	13,01%	0,78	27,40%	0,30%	16.482

Value at Risk (VaR) é um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR resume, em um número, o risco de um produto financeiro ou o risco de uma carteira de investimentos, de um montante financeiro. Esse número representa a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.

***Obs:** Nossa equipe produz relatórios individuais, detalhados e atualizados de cada fundo citado, assim, caso haja interesse, o cliente deve solicitar o material por e-mail, ficamos à disposição. Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir, bem como analise o enquadramento da resolução 4.963/2021. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito. As informações contidas nestes PANORAMA são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com esse propósito.

(51) 3207-8059 | Av. Getúlio Vargas, 1151 – Sala 1611
www.referencia.poa.br

PANORAMA
RENDA VARIÁVEL



Junho de 2024

Disposições Gerais:

O primeiro semestre do ano encerrou em continuidade ao cenário de incertezas e volatilidade, marcando um semestre de altos e baixos. A China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu dois meses seguidos, por conseguinte a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Nos EUA, apesar da economia mostrar sinais de desaceleração, esses não foram suficientes para que o presidente do Fed Jerome Powell, viesse a usar um tom mais leve e positivo quanto ao início do corte de juros, pelo contrário voltou a enfatizar que deve manter o juro elevado por mais tempo, o que fez com que o mercado passasse a precificar apenas um corte para esse ano em meados do fim do segundo semestre de 2024.

No Brasil, o cenário segue de grande volatilidade devido ao aumento das projeções de inflação, dos desastres climáticos que o abalaram o estado do RS e as dúvidas quanto ao cenário fiscal e monetário no país. Diante desse cenário o BC decidiu por interromper o ciclo de corte da Selic, mantendo a taxa de juros em 10,50% a.a. Em decisão unânime o comitê ressaltou um cenário externo adverso, assim como as projeções de aumento da inflação no Brasil. A bolsa brasileira, o Ibovespa obteve uma leve melhora no mês de junho com alta de 1,48%, entretanto esse resultado não foi o suficiente para melhorar o resultado do semestre que fechou com queda de 7,66% no acumulado do ano.

Nos próximos meses, o cenário externo deverá continuar com um grau de incerteza e volatilidade acima do usual, devido as dúvidas quanto as expectativas para o começo do ciclo de corte de juros. Já no Brasil as expectativas quanto a percepção de uma piora do risco fiscal, assim como o aumento das projeções de inflação, devem continuar trazendo um cenário de maiores volatilidades ao mercado.

Equipe Técnica de Investimentos

Referência Gestão e Risco

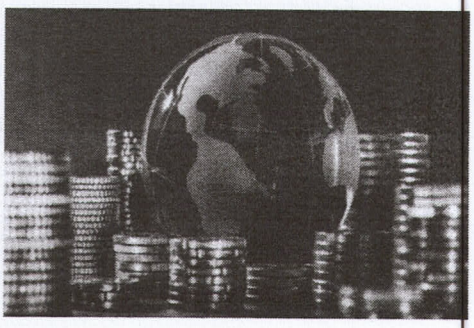
(51) 3207-8059 | Av. Getúlio Vargas, 1151 – Sala 1611
www.referencia.poa.br

DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO E INDICADORES ECONÔMICOS

1 - Conjuntura Internacional

a) **Estados Unidos:**

O mercado de trabalho norte americano voltou a expandir em ritmo forte no mês de junho, sendo criadas 206 mil vagas fora do setor agrícola, similar à média aferida ao longo dos últimos 12 meses (220 mil), segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. O resultado superou as expectativas, que giravam em torno de uma criação de empregos não superior a 190 mil vagas. Os principais ganhos de emprego foram observados no setor público (70 mil), nas áreas da saúde (49 mil), assistência social (34 mil) e na construção civil (27 mil). Em junho, também houve revisão dos dados referentes aos meses de abril (recuou de 165 para 108 mil) e maio (recuo de 272 para 218 mil), movimentos que somados corresponderam a uma perda líquida de empregos correspondente a 111 mil vagas no período. Por sua vez, a taxa de desemprego registrou leve alta na comparação com maio, subindo de 4% para 4,1%, correspondendo a um total de 6,8 milhões de pessoas desempregadas. Já os salários seguiram a trajetória de alta verificada ao longo dos últimos meses, subindo 0,3% em termos mensais e 3,9% na base de comparação anual. Com efeito, a reunião de junho do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) confirmou as expectativas do mercado, mantendo a taxa de juros do país no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano. Apesar de a inflação ter se mantido praticamente estável no primeiro trimestre de 2024, ficando em torno de 3,4% ao ano, ou seja, bem abaixo do pico de 7,1% registrado em junho de 2022, o contínuo crescimento do emprego e a dificuldade de se retroagir a meta anual estipulada pelo FED (2%) seguem jogando as previsões de queda dos juros apenas para o último trimestre do ano.



b) **<u>Zona do Euro e China</u>:**

A inflação da Zona do Euro registrou leve recuo em junho, com o índice de preços ao consumidor (CPI) caindo de 2,6% para 2,5% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Já o comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco, se manteve em 2,9% na leitura anualizada, idêntico percentual aferido em maio. Em linhas gerais, observa-se que os números de junho dialogam com as recentes projeções do Banco Central Europeu (BCE), que indicam uma inflação próxima a 2,5% até o encerramento de 2024, com o indicador recuando para a meta de 2% ao ano no decorrer de 2025. Tal perspectiva foi fundamental na decisão da autoridade monetária de reduzir os juros pela primeira em 8 anos no começo de junho. Todavia, o mercado não espera nova redução para julho, sendo projetada apenas mais uma queda durante o corrente exercício, muito provavelmente entre os meses de setembro e outubro.

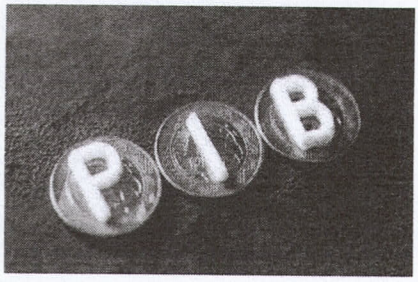
Em junho, o PMI oficial da indústria chinesa voltou a ficar abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), com o indicador permanecendo na leitura de 49,5 pontos, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Já o PMI calculado pelo Caixin/S&P Global, direcionado as pequenas e médias empresas não estatais do país, registrou seu ritmo mais rápido de crescimento desde 2021, com as encomendas do exterior puxando a alta de 51,7 para 51,8 pontos no intervalo dos últimos dois meses. Em suma, o descompasso entre os PMIs da indústria chinesa reflete a maior demanda por bens de consumo e intermediários frente à procura por bens de investimento.

Por sua vez, o PMI oficial do setor de serviços também registrou queda, contudo, permanecendo no campo que indica expansão econômica, caindo de 50,5 em maio para 50,2 pontos em junho. Idêntico comportamento foi verificado no PMI de serviços calculado pelo Caixin/S&P Global, que recuou de 54 para 51,2 pontos no período.

2 – Cenário Doméstico

c) **PIB e Crescimento Econômico:**

Em junho, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a abril, que após recuar em sua última medição, praticamente permaneceu estável no período, registrando leve alta de 0,01% e fechando a série em 148,38 pontos na série dessazonalizada. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que estivam uma alta mensal próxima a 0,45%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 0,76%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 1,63%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 4,01%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 1,81%. Por sua vez, no agregado dos quatro primeiros meses do ano o IBC-Br acumula alta de 2,08%. Em abril, a quase estagnação do indicador se deu principalmente em função do setor industrial, cuja queda de 0,5% praticamente anulou os efeitos positivos advindos das altas nos setores varejistas (0,9%) e de serviços (0,5%). Após registrar crescimento no primeiro trimestre do ano, a tendência é que as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul e as incertezas quanto ao ritmo de corte da Selic possam interromper ou minimizar o crescimento inicialmente esperado para o segundo trimestre. No que tange às previsões de crescimento para o presente biênio, as projeções da Pesquisa Focus têm se mantido relativamente constantes ao longo das últimas quatro semanas, sendo estimadas expansões do PIB de 2,10% para 2024 e de 1,97% para 2025.



d) **Balança Comercial:**

A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em junho, com as exportações superando as importações em US$ 6,711 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado de junho superou as expectativas do mercado, que estimavam um superávit não superior a US$ 5,8 bilhões. Contudo, na comparação com junho de 2023, o desempenho foi 33,4% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US$ 10,1 bilhões. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 1,9% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US$ 29,044 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 14,4% fechando o período no montante de US$ 22,333 bilhões. Em junho, a queda das exportações foi puxada pelas quedas da agropecuária e da indústria de transformação, que recuaram respectivamente 3,7% e 6,8% frente ao mesmo mês de 2023. O resultado só não foi pior em virtude do bom comportamento da indústria extrativa, cujos embarques cresceram 15,35 no período. No acumulado do primeiro semestre, o saldo comercial está positivo em US$ 42,310 bilhões, resultado 5,2% inferior ao observado no mesmo intervalo de tempo do ano passado. Referido superávit é composto por exportações no total de US$ 167,609 bilhões frente a um montante de importações correspondente a US$ 125,299 bilhões. No semestre, o principal destaque foi o aumento das exportações para os EUA que cresceram cerca de 12%, compensado parte do recuo verificado nas vendas para Argentina, principal parceiro comercial do Mercosul cujas aquisições de produtos brasileiros caíram 37,6% no período.

A performance de junho aumentou o otimismo do MDIC, que elevou as projeções oficiais de superávit do governo, saltando de US$ 73,5 para US$ 79,2 bilhões na comparação com maio. Já as previsões do mercado indicam um maior superávit, com a última Pesquisa Focus prevendo um saldo positivo de US$ 82 bilhões no acumulado de 2024.

e) **Inflação:**

O IPCA, índice oficial da inflação brasileira, recuou em maio, variando 0,21% frente à alta de 0,46% ocorrida em maio, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 2,48% e de 4,23%. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 07 registraram altas, com destaque para o grupo Alimentação e Bebidas, que variou positivamente 0,44% e contribuiu com 0,10 ponto percentual no indicador de junho, maior impacto mensal. Importante gêneros alimentícios que compõem a regular dieta dos brasileiros tiveram seus preços majorados no período, como foram os casos da batata inglesa (14,49%), do leite longa vida (7,43%), do café moído (3,03%) e do arroz (2,25%). Por sua vez, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais foi aquele que registrou a maior variação mensal, subindo 0,54% na comparação com maio, sendo puxado principalmente pela alta dos preços médios dos perfumes (1,69%) e dos planos de saúde (0,37%). Pelo lado das quedas o principal destaque foi o grupo Transportes, bastante representativo no cálculo do IPCA. Em junho, esse grupo recuou 0,19%, motivado pelas quedas dos preços das passagens aéreas (-9,88%), do óleo diesel (-0,64%) e do gás veicular (-0,61%). A queda no período só não foi maior em virtude da gasolina, cujos preços médios voltaram a subir no mês (0,64%). Para o restante do ano, as Pesquisas Focus seguem indicando relativa estabilidade do IPCA, com a inflação projetada variando em torno de 4%, ou seja, permanecendo acima do centro da meta de 3% estabelecida pelo BACEN.

ÍNDICE	VARIAÇÃO %		
	MÊS	2024	12M
IPCA	+0,21	+2,48	+4,23
INPC	+0,25	+2,68	+3,70

FONTE: IBGE

f) **Fluxo Cambial:**

O fluxo cambial do país fechou junho no azul, sendo registrado um expressivo superávit de US$ 5,795 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo positivo foi puxado pela conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, cujo desempenho mais do que compensou a forte saída líquida de recursos pelo canal financeiro. Em junho, o segmento comercial anotou um superávit de 8,813 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US$ 3,207 bilhões em Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), US$ 7,274 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US$ 16,917 bilhões em outras entradas. Por outro lado, de parte da conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, as saídas superaram os ingressos no montante de US$ 3,109 bilhões. Assim como nos demais meses de 2024, os investidores estrangeiros voltaram a sacar mais do que aportar recursos na bolsa brasileira, perfazendo uma retirada líquida de divisas do país de R$ 4,23 bilhões, consistindo no pior mês de junho desde 2018. No acumulado do ano, o movimento do capital externo na Bovespa está negativo em R$ 40,122 bilhões, desempenho superior apenas a 2020, ano marcado pelas incertezas advindas da pandemia. Com efeito, o dólar comercial voltou a subir no mês, variando 1,2% em junho e encerrando o período cotado a R$ 5,59. No ano o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US$ 11,630 bilhões, resultado de um superávit de US$ 42,537 bilhões na conta comercial frente um déficit de US$ 30,907 no segmento financeiro.

g) **Taxa Selic:**

Confirmando as expectativas do mercado, a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) realizada entre os dias 18 e 19 de junho interrompeu o ciclo de queda da Selic, que em maio já havia diminuído de ritmo com os cortes passando de 0,5 para 0,25 ponto percentual.

O acirramento das incertezas externas e os problemas de oferta ocasionados pelas enchentes no Rio Grande do Sul reacenderam o alerta inflacionário, com a decisão do COPOM ocorrendo de maneira unânime no encontro de junho. Interessante destacar que na decisão de maio quando o ritmo do corte foi reduzido pela metade, a deliberação do colegiado havia sido marcada por uma divisão de seus membros, com os Diretores mais antigos do Comitê optando por uma redução mais branda frente a um comportamento mais agressivo de parte dos Diretores escolhidos pelo novo Governo. Agora, a partir do consenso estabelecido na última reunião, o mercado passou apostar na manutenção dos atuais 10,5% até o final do corrente exercício, com novas reduções dos juros domésticos sendo previstas apenas em 2025, quando a taxa encerraria o próximo ano no patamar de 9,5%.

h) **Renda Variável**:

Em um mês marcado pela volatilidade, o segmento de renda variável conseguiu encerrar junho no azul, com o índice Ibovespa, principal indicador do mercado acionário brasileiro, variando positivamente 1,48%, encerrando o período aos 123.905,55 pontos. Em que pese juros altos afastarem investidores do mercado de ações, a manutenção da Selic de forma unânime pelos membros do COPOM foi vista com bons olhos pelo mercado, tanto pela redução das expectativas inflacionárias como pela sinalização de que o Comitê de Politica Monetária seguirá tendo um viés mais técnico do que político. A fala do Presidente Lula no final mês, reiterando a preocupação do governo em contar o gasto público, também arrefeceu o risco fiscal percebido pelos investidores, sobretudo os estrangeiros, que mais uma vez seguiram realizando retiradas em ritmo bem superior aos aportes efetivados na bolsa brasileira. Apesar da alta de junho, o Ibovespa fechou o primeiro semestre do ano com um prejuízo de 7,66%, uma vez que em apenas duas oportunidades o setor registrou alta mensal no período. No geral, a frustração com o ritmo da queda dos juros nos EUA e no Brasil, a letargia da recuperação econômica chinesa e o risco fiscal sempre presente no país, vem reduzindo a atratividade do setor em 2024, frustrando as expectativas do início do ano que indicavam uma trajetória mais promissora para o índice Ibovespa. No mês, os maiores ganhos mensais ficaram por conta das ações da BRF (BRFS3; 22,01%), São Martinho (SMTO3; 21,99%), Suzano (SUZB3; 17,06%), WEG (WEGE3; 12,36%) e JBS (JBSS3; 11,89%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram Azul (AZUL4; -22,149%), Assaí (ASAI3; -15,11%), Yduqs (YDUQ3; -14,04%), Carrefour (CRFB3; -9,07%) e Dexco (DXCO3; -8,89%).

"...mês marcado pela volatilidade, o segmento de renda variável conseguiu encerrar junho no azul, com,..."

i) **Renda Fixa**:

Em junho, o desempenho do setor de renda fixa seguiu o comportamento majoritário observado ao longo de todo primeiro semestre, com as incertezas e o ambiente de aversão ao risco privilegiando o retorno das opções de prazos mais curtos frente às opções de maior prazo. A deterioração das expectativas inflacionárias no período, sobretudo no mês de abril, quando o governo alterou a meta fiscal para 2025, impactou de maneira decisiva os rumos do segmento no semestre. A curva de inflação implícita embutida na rentabilidade dos títulos prefixados no último dia de cada mês mostrou reiteradas elevações de nível em todos os vértices, corroborando a piora verificada nas expectativas de longo dos agentes econômicos. Assim, mais uma vez o IMA-S, subíndice de curtíssimo prazo indexado à variação diária da Selic, foi aquele que obteve a maior rentabilidade mensal, variando 0,81% e também liderando o ranking anual dos indicadores IMA, perfazendo um ganho acumulado entre janeiro a junho de 2024 correspondente a 5,32%. Entre os prefixados, os títulos de vencimento até um ano, representados pelo subíndice IRF-M1, variaram 0,63% em junho, enquanto as opções com prazos superiores a 1 ano (IRF-M1+) recuaram 0,72%. Mesmo comportamento foi observado nos títulos indexados ao IPCA (NTN-Bs), com o subíndice IMA-B5, que reflete as opões com prazos não superiores a 5 anos, variando 0,39% em junho, frente a uma expressiva perda mensal de 2,25% dos títulos de prazos mais longos (IMB-5+).

Com efeito, o subíndice IMA-B5+ é aquele que amarga o maior prejuízo na parcial de 2024, contabilizando uma perda de 5,04% no acumulado do primeiro semestre. Já o subíndice IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, fechou o período com leve alta de 0,05%, acumulando no ano variação positiva de 2,42%.

Nome	Retorno	
	Junho 2024	no ano
Prefixados		
IRF-M	-0,29%	1,51%
IRF-M 1	0,63%	4,51%
IRF-M 1+	-0,72%	0,22%
Formado por Títulos da Dívida Pública		
IMA Geral	0,05%	2,42%
Duração Constante		
IDkA IPCA 2 Anos	0,18%	3,21%

Nome	Retorno	
	Junho 2024	no ano
Formado por TP indexado ao IPCA		
IMA-B	-0,97%	-1,10%
IMA-B 5	0,39%	3,32%
IMA-B 5+	-2,25%	-5,04%
DI		
CDI	0,79%	5,22%

Referência Gestão e Risco

COMPARATIVO TRIMESTRAL FUNDOS DE INVESTIMENTO RPPS

JUNHO DE 2024

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

INTRODUÇÃO

A **REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO** empresa especializada e credenciada na CVM, atuando desde 2011, não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas nestes rankings são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com esse propósito.

Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento profissional. Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerada uma oferta para compra de cotas de fundos de investimentos.

Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir, bem como analise o enquadramento da Resolução 4.963/2021. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito.

Os rankings compreendem Fundos de Investimentos selecionados segundo alguns critérios pré-definidos. Nesse sentido, ressalta-se que estes ativos foram classificados de acordo com a categoria de análise, tendo sido utilizada a rentabilidade do ano de 2024, só foram considerados fundos com mais de 4 (quatro) cotistas e que estão sendo utilizados por nossos clientes.

Os registros ainda contemplam dados sobre o retorno no mês, ano e doze meses, além da medida de risco VaR (Value at Risk) com intervalo de confiança de 95% e mais o Índice Sharpe CDI.

- *Var (95%): O VaR indica a perda percentual máxima esperada para um ativo ou portfólio de investimentos, dado um prazo, com um certo nível de confiança. Por exemplo, se o VaR de 1 dia de um fundo é de 4%, com um nível de confiança 95%, significa que, estatisticamente, temos 95% de certeza que, se houver uma perda de hoje para amanhã, o prejuízo máximo será de 4%;*
- *Sharpe: Índice Sharpe, por sua vez, é uma medida que tem por objetivo avaliar o desempenho do fundo através da relação risco vs. retorno, já descontado uma taxa de juros de livre risco, ou seja, procura avaliar se o retorno obtido pelo fundo condiz com os riscos assumidos. Este índice foi desenvolvido basicamente porque fica muito difícil comparar a rentabilidade dos fundos de investimentos, visto que todos possuem características diferentes, como por exemplo composição de ativos, patrimônios totais e períodos de existência.*

Nos relatórios comparativos consideramos se os ativos possuem enquadramento perante a Resolução 4.963/2021. Os regulamentos dos fundos listados foram obtidos diretamente através das informações disponibilizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essa estratégia foi adotada para prover plena confiabilidade aos dados obtidos, ao eliminar intermediários na obtenção das informações.

O período analisado estende-se do exercício de 2023, analisando mês, ano e os últimos 12 meses, data-base 28 de junho de 2024, de forma há totalizar o ano vigente para a análise. Os fundos foram comparados quanto à sua rentabilidade e risco no período supracitado.

O objetivo desse trabalho é apresentar as características mais importantes dos fundos de investimento em questão, e agrupá-los em função dessas características. A partir desse agrupamento, os fundos serão classificados quanto a seu desempenho no ano, e será possível elaborar um ranking para a rentabilidade dos mesmos.

Todas as informações foram obtidas a partir de fontes privadas ou públicas consideradas confiáveis. Para fins de visualização, sabedores que a indústria de fundos de investimento possui muitos ativos, iremos utilizar como parâmetro por categoria, com no máximo de 50 fundos a serem demonstrados em nosso relatório, mas para nossa análise foram considerados todos.

Fundos Referenciados DI:

Os fundos Referenciados DI têm este nome, pois sua rentabilidade é atrelada (referenciada) no DI ou CDI.
Eles são a porta de entrada da maioria dos investidores no "mundo dos fundos de investimentos", estes fundos têm a maioria de seu capital em Títulos Públicos atrelados à SELIC e por este motivo são os menos voláteis do mercado. Normalmente os melhores fundos de investimentos referenciados DI, ou seja, os mais estáveis e principalmente mais rentáveis são aqueles que cobram as menores taxas de administração.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido	Número de Cotistas	VaR		Sharpe		Retorno			% da Meta
		28/06/2024		no ano	nos últimos 12 meses	no ano - diária	nos últimos 12 meses	no mês	no ano	nos últimos 12 meses	IPCA + 5,25% ANO 2024
01	BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	R$ 4.792.543.670,23	44.456	1,23%	1,40%	1,38	4,81%	1,22%	7,48%	11,97%	145,45%
02	BB ASSET ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	R$ 13.573.991,96	2.105	1,20%	1,33%	1,35	0,02	1,20%	7,34%	11,88%	142,76%
03	ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS FIC RENDA FIXA LP	R$ 1.270.811.364,72	95	0,33%	0,27%	5,17	0,36	1,17%	5,93%	12,09%	115,30%
04	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 11.692.368.410,92	488	0,05%	0,05%	12,24	8,26	0,83%	5,69%	12,89%	110,62%
05	SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 5.730.881.337,72	421	0,05%	0,05%	7,59	6,94	0,83%	5,58%	12,69%	108,56%
06	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 5.723.870.469,63	407	0,03%	0,05%	10,55	7,40	0,83%	5,49%	12,74%	106,83%
07	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 2.969.679.625,74	468	0,04%	0,05%	5,23	6,10	0,82%	5,48%	12,57%	106,68%
08	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	R$ 2.288.014.326,67	189	0,06%	0,06%	5,79	3,82	0,82%	5,47%	12,41%	106,43%
09	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 16.508.104.382,05	1.011	0,02%	0,04%	10,17	5,22	0,82%	5,36%	12,37%	104,35%
10	CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 14.523.522.832,87	19.500	0,03%	0,04%	9,84	4,80	0,81%	5,34%	12,34%	103,94%
11	BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	R$ 1.266.912.543,72	3.928	0,03%	0,04%	3,53	-0,89	0,81%	5,25%	11,78%	102,20%
12	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 17.821.452.916,03	1.148	0,02%	0,03%	0,24	0,29	0,79%	5,24%	11,88%	101,96%
13	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	R$ 5.436.885.879,50	453	0,05%	0,06%	1,08	2,73	0,79%	5,23%	12,22%	101,84%
14	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	R$ 2.840.330.705,70	2.619	0,02%	0,03%	2,39	-0,29	0,79%	5,23%	11,84%	101,72%
15	SAFRA SOBERANO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 5.082.450.601,59	53	0,02%	0,03%	13,03	-0,41	0,80%	5,23%	11,83%	101,66%
16	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R$ 4.002.549.745,80	412	0,02%	0,03%	-1,25	-0,79	0,79%	5,22%	11,80%	101,49%
17	CAIXA INDEXA TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	R$ 336.035.137,21	2.371	0,01%	0,03%	-0,31	-0,72	0,79%	5,22%	11,81%	101,48%
18	SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	R$ 1.283.430.047,12	15.679	0,02%	0,03%	0,73	-1,21	0,79%	5,20%	11,77%	101,13%
19	BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 31.640.362.924,77	190	0,01%	0,03%	-2,65	-1,06	0,79%	5,20%	11,79%	101,10%
20	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R$ 3.545.000.298,74	810	0,01%	0,04%	2,20	-1,37	0,79%	5,19%	11,75%	101,02%
21	ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R$ 39.814.056.241,78	3.154	0,01%	0,03%	0,41	-1,40	0,79%	5,19%	11,76%	100,90%
22	SANTANDER MAIS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 1.361.600.427,27	5.997	0,05%	0,05%	-2,91	-0,27	0,77%	5,18%	11,83%	100,81%
23	V8 VANQUISH TERMO FI RENDA FIXA	R$ 350.339.119,17	4.706	0,06%	0,06%	-16,89	-1,89	0,70%	5,17%	11,61%	100,53%
24	CAIXA PREFERENCIAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 1.066.118.565,31	11.511	0,03%	0,04%	-2,13	0,76	0,78%	5,16%	11,94%	100,36%
25	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 7.377.738.310,48	734	0,01%	0,03%	-7,02	-2,40	0,78%	5,16%	11,69%	100,31%
26	SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 2.384.355.841,50	137	0,02%	0,03%	1,57	-2,57	0,79%	5,15%	11,68%	100,27%
27	SANTANDER MASTER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 3.324.079.355,93	25.259	0,05%	0,05%	-4,21	-1,04	0,76%	5,14%	11,74%	99,98%
28	CAIXA PLENO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 1.767.950.678,65	37.154	0,03%	0,04%	-4,62	-0,19	0,78%	5,12%	11,84%	99,54%
29	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	R$ 2.177.822.970,57	208	0,25%	0,38%	3,50	-1,16	0,90%	5,11%	10,83%	99,34%
30	BANRISUL MASTER FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 2.663.624.671,25	7.511	0,02%	0,03%	0,98	-2,77	0,79%	5,10%	11,64%	99,32%
31	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$ 4.842.215.868,72	248	0,01%	0,03%	-416,51	-3,74	0,77%	5,10%	11,60%	99,25%
32	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS ADVANCED FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 1.993.649.842,67	6.044	0,01%	0,03%	-16,02	-4,08	0,77%	5,10%	11,57%	99,23%
33	BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 11.531.124.110,68	656	0,01%	0,03%	-6,07	-4,42	0,78%	5,10%	11,55%	99,21%
34	BRADESCO H TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 699.436.634,73	169	0,02%	0,13%	-6,98	-0,95	0,78%	5,09%	11,57%	99,11%
35	BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	R$ 11.444.832.997,29	109.004	0,01%	0,03%	-34,65	-4,35	0,77%	5,09%	11,56%	99,04%
36	CAIXA SIGMA FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 13.594.021.342,18	60.298	0,01%	0,03%	-18,67	-4,63	0,77%	5,08%	11,53%	98,88%
37	BB VIP FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 12.068.621.047,23	44.861	0,02%	0,03%	-9,48	-4,18	0,76%	5,08%	11,55%	98,87%
38	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R$ 150.999.587,88	875	0,05%	0,06%	-2,23	-0,73	0,78%	5,03%	11,76%	97,83%
39	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R$ 381.671.073,29	1.397	0,02%	0,03%	-16,36	-6,34	0,76%	5,02%	11,38%	97,71%
40	CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 432.047.228,63	70	0,05%	0,05%	-1,37	-2,94	0,78%	5,00%	11,51%	97,30%
41	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 11.312.134.510,29	738	0,05%	0,05%	-1,56	-2,78	0,78%	5,00%	11,52%	97,26%
42	BB SIMPLES SOLIDEZ DIFERENCIADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R$ 20.327.287.521,44	705	0,01%	0,03%	-42,05	-7,90	0,75%	4,97%	11,30%	96,67%
43	BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO FI RENDA FIXA	R$ 431.303.777,84	149	0,02%	0,03%	-11,83	-8,75	0,75%	4,90%	11,15%	95,41%
44	BB DIFERENCIADO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$ 22.774.839.434,59	1.042	0,01%	0,03%	-178,10	-10,92	0,74%	4,88%	11,11%	94,94%
45	CAIXA EXECUTIVO FIC RENDA FIXA LP	R$ 2.236.199.115,72	22.329	0,04%	0,05%	-8,80	-4,17	0,74%	4,86%	11,36%	94,59%
46	SAFRA EXECUTIVE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	R$ 726.135.640,37	15	0,19%	0,28%	-0,73	-1,80	0,75%	4,76%	10,69%	92,55%
47	BB PLUS ÁGIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 41.180.467.660,34	616.741	0,01%	0,03%	-83,50	-15,26	0,71%	4,72%	10,77%	91,87%
48	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R$ 5.048.562.747,13	1.007	0,01%	0,03%	-73,38	-15,75	0,71%	4,71%	10,74%	91,59%
49	SANTANDER CENTRUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 703.716.060,16	61.701	0,05%	0,05%	-17,17	-9,63	0,69%	4,71%	10,79%	91,57%
50	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	R$ 976.883.009,20	361	0,01%	0,03%	-1.493,64	-16,01	0,71%	4,70%	10,75%	91,43%

Fundos de Renda Fixa, FI Fechados e Fundos de Crédito Privado:

Nestas classes encontramos os fundos de Renda Fixa que possuem uma maior liberdade em seus investimentos em relação aos Fundos Referenciados DI. Estes fundos podem ser vinculados a um benchmark ou serem de Crédito Privado. Portanto, iremos separar as tabelas por prazos dos ativos que compõe o Fundo de Investimento, ou seja, de curto prazo, médio prazo e longo prazo. Na última tabela comparativa deixaremos os ativos com crédito privado e os fundos fechados a novos aportes.

- *Fundos de prazo curto*: como já demosntramos um campo somente para ativos vinculados a DI, aqui utilizamos somente fundos de investimentos que utilizam na sua composição ativos com prazo máximo de até 375 dias.

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 913.020.495,14	447	0,23%	0,20%	-3,42	-1,08	0,58%	4,57%	11,36%	88,86%
02	BNB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 93.771.133,67	100	0,16%	0,15%	-4,67	-2,14	0,63%	4,53%	11,13%	88,23%
03	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 572.668.094,57	75	0,19%	0,17%	-2,57	-2,08	0,69%	4,49%	11,05%	87,39%
04	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 7.877.165.450,51	1.155	0,20%	0,17%	-4,36	-2,21	0,61%	4,48%	11,00%	87,26%
05	BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 817.689.605,01	254	0,20%	0,17%	-4,32	-2,31	0,61%	4,44%	10,95%	86,46%
06	SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA	R$ 112.007.646,64	23	0,20%	0,17%	-4,00	-2,24	0,62%	4,41%	10,96%	85,88%
07	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 8.181.670.586,25	1.141	0,20%	0,17%	-4,47	-2,51	0,61%	4,40%	10,87%	85,62%
08	BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 722.615.459,70	577	0,20%	0,17%	-4,34	-2,50	0,61%	4,34%	10,85%	84,42%
09	SANTANDER IRF-M 1 PRO FIC RENDA FIXA	R$ 30.029.596,64	14	0,20%	0,17%	-4,59	-3,10	0,60%	4,25%	10,62%	82,78%

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- *Fundos de prazo médio:* nesta tabela consideramos ativos vinculados aos benchmarks IMA G, IMA-B 5, IDKA 2 e IRF-M.

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	R$ 458.613.662,62	448	0,20%	0,16%	-4,39	-2,75	0,60%	4,39%	10,80%	85,38%
02	ITAÚ VERSO V FI RENDA FIXA	R$ 4.993.823.316,85	39	0,65%	0,82%	-2,87	-1,78	0,39%	3,32%	8,44%	64,65%
03	ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	R$ 1.532.791.235,51	105	0,65%	0,82%	-2,99	-1,90	0,38%	3,23%	8,23%	62,75%
04	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 7.303.046.549,52	903	0,65%	0,82%	-3,03	-1,91	0,37%	3,21%	8,20%	62,46%
05	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 4.972.766.310,86	792	0,65%	0,82%	-3,02	-1,92	0,37%	3,20%	8,18%	62,28%
06	ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R$ 48.698.115,00	10	0,65%	0,82%	-3,04	-1,93	0,37%	3,19%	8,17%	62,13%
07	SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	R$ 1.312.208.437,83	115	0,65%	0,82%	-3,05	-1,93	0,37%	3,19%	8,17%	62,13%
08	SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA LP	R$ 86.670.932,77	49	0,65%	0,86%	-3,10	-1,87	0,37%	3,19%	8,13%	62,09%
09	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R$ 827.438.439,72	147	0,66%	0,83%	-3,03	-1,97	0,36%	3,15%	8,09%	61,27%
10	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 5.571.325.652,69	862	0,72%	0,81%	-3,42	-1,90	0,26%	3,11%	8,29%	60,58%
11	BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R$ 745.898.229,37	928	0,74%	0,82%	-3,44	-1,88	0,23%	3,08%	8,27%	59,89%
12	ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	R$ 148.756.522,89	37	0,77%	0,84%	-3,58	-1,91	0,21%	2,96%	8,15%	57,57%
13	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 4.585.046.250,25	820	0,78%	0,81%	-3,58	-1,90	0,20%	2,96%	8,26%	57,50%
14	BRADESCO IDKA IPCA 2 FIC RENDA FIXA	R$ 9.898.234,90	6	0,77%	0,84%	-3,80	-2,13	0,17%	2,72%	7,69%	52,89%
15	ITAÚ IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R$ 223.094.116,87	3.631	0,65%	0,82%	-3,77	-2,67	0,28%	2,56%	6,81%	49,80%
16	BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 254.910.325,45	98	0,66%	0,81%	-5,02	-1,83	0,03%	2,32%	8,40%	45,18%
17	CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 614.589.843,83	157	0,67%	0,83%	-5,03	-1,80	0,00%	2,31%	8,39%	44,89%
18	BANRISUL FOCO IMA GERAL FI RENDA FIXA LP	R$ 662.714.616,89	359	0,67%	0,84%	-5,07	-1,80	0,01%	2,25%	8,33%	43,78%
19	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	R$ 223.969.630,74	30	0,68%	0,94%	-5,05	-1,83	-0,02%	2,14%	7,84%	41,57%
20	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M FIC RENDA FIXA	R$ 137.059.733,40	53	1,17%	1,19%	-3,86	-1,37	-0,32%	1,40%	8,07%	27,16%
21	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 1.975.307.878,59	430	1,18%	1,19%	-3,85	-1,37	-0,32%	1,37%	8,06%	26,60%
22	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 3.792.665.736,98	635	1,18%	1,19%	-3,85	-1,42	-0,32%	1,37%	7,93%	26,58%
23	SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 873.699.171,24	75	1,18%	1,20%	-3,81	-1,37	-0,31%	1,34%	8,03%	26,05%
24	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R$ 643.745.236,90	589	1,21%	1,25%	-3,78	-1,26	-0,34%	1,34%	8,15%	26,01%
25	BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	R$ 252.970.394,42	788	1,17%	1,20%	-3,85	-1,49	-0,29%	1,19%	7,67%	23,24%
26	CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	R$ 256.894.368,77	57	1,28%	1,35%	-4,12	-1,28	-0,56%	1,07%	7,81%	20,81%
27	BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R$ 362.660.476,79	85	1,30%	1,34%	-4,08	-1,35	-0,57%	0,97%	7,64%	18,80%
28	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	R$ 245.113.791,92	39	1,55%	1,96%	-5,82	-2,12	-1,23%	-2,16%	2,40%	-41,97%

- *Fundos de prazo longo:* nesta tabela consideramos ativos que na sua composição utilizam na maioria ativos com vencimentos mais longos, assim aumentando seu risco e sua volatilidade.

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 963.696.117,89	235	1,63%	1,67%	-3,83	-1,28	-0,75%	0,08%	6,88%	1,64%
02	BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 313.002.801,12	80	1,64%	1,68%	-3,83	-1,33	-0,75%	-0,07%	6,67%	-1,42%
03	SANTANDER IMA-B FI RENDA FIXA LP	R$ 1.281.246.345,92	7	1,40%	1,84%	-5,55	-1,90	-0,98%	-1,15%	3,85%	-22,35%
04	ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	R$ 340.562.033,85	53	1,40%	1,84%	-5,59	-1,94	-0,98%	-1,20%	3,71%	-23,28%
05	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 4.133.113.700,82	753	1,40%	1,83%	-5,61	-1,94	-1,00%	-1,22%	3,73%	-23,80%
06	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 4.649.802.742,18	638	1,40%	1,84%	-5,59	-1,96	-0,99%	-1,23%	3,63%	-23,84%
07	SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA LP	R$ 476.058.771,06	94	1,40%	1,84%	-5,60	-1,94	-0,99%	-1,24%	3,67%	-24,05%
08	SICOOB INFLAÇÃO IMA-B FI RENDA FIXA	R$ 52.585.808,40	17	1,38%	1,84%	-5,69	-1,93	-0,98%	-1,24%	3,74%	-24,11%
09	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	R$ 493.224.578,38	95	1,40%	1,84%	-5,63	-1,96	-1,00%	-1,26%	3,60%	-24,57%
10	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 843.817.661,01	238	1,40%	1,85%	-5,59	-1,97	-0,98%	-1,28%	3,54%	-24,88%
11	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	R$ 1.103.980.003,66	219	1,45%	1,89%	-5,57	-1,88	-1,08%	-1,30%	3,73%	-25,31%
12	SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	R$ 591.372.280,99	320	1,43%	1,90%	-5,60	-1,90	-1,01%	-1,35%	3,58%	-26,32%
13	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	R$ 496.040.994,80	101	1,42%	1,86%	-5,58	-2,00	-1,03%	-1,38%	3,34%	-26,91%
14	BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	R$ 337.799.539,83	500	1,41%	1,89%	-5,66	-1,96	-0,97%	-1,40%	3,40%	-27,19%
15	CAIXA PERFORMANCE IMA-B FIC RENDA FIXA LP	R$ 104.772.768,93	1.122	1,45%	1,89%	-5,72	-2,04	-1,13%	-1,61%	3,09%	-31,27%
16	ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R$ 340.383.364,37	65	1,66%	2,03%	-5,58	-2,17	-1,08%	-2,42%	1,89%	-47,05%
17	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 1.144.374.704,79	270	2,19%	2,84%	-6,07	-1,86	-2,25%	-5,08%	-0,12%	-98,83%
18	ITAÚ IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	R$ 414.823.089,34	61	2,21%	2,87%	-6,02	-1,88	-2,26%	-5,13%	-0,33%	-99,76%
19	SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM FIC RENDA FIXA	R$ 286.611.728,90	54	2,21%	2,88%	-6,04	-1,88	-2,28%	-5,16%	-0,38%	-100,39%
20	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 1.195.654.596,88	272	2,21%	2,88%	-6,06	-1,90	-2,28%	-5,21%	-0,45%	-101,33%
21	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	R$ 126.491.485,84	34	2,22%	2,88%	-6,07	-1,90	-2,31%	-5,26%	-0,53%	-102,36%

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- *Fundos Fechados e Crédito Privado:* nesta tabela consideramos os ativos que possuem prazo de carência e ativos que na sua principal composição utiliza crédito privado.

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG IS RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA CRÉDITO	R$ 321.564.803,17	924	0,42%	n/d	3,15	n/d	0,83%	6,97%	n/d	135,56%
02	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 404.689.624,23	28	0,14%	0,11%	13,37	10,53	0,92%	6,62%	14,68%	128,72%
03	DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 2.081.906.616,60	55.410	0,07%	0,10%	11,57	8,79	0,86%	6,10%	13,91%	118,74%
04	BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 869.791.556,10	115	0,07%	0,08%	16,67	9,47	0,87%	6,05%	13,74%	117,76%
05	SANTANDER EQUILÍBRIO ADVANCED FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PR	R$ 7.253.652.716,59	842	0,09%	0,09%	9,41	9,00	0,89%	5,95%	13,68%	115,77%
06	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 3.477.615.018,87	382	0,39%	0,41%	4,65	-0,38	1,17%	5,78%	11,49%	112,36%
07	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 3.697.064.132,53	370	0,39%	0,41%	4,57	-0,49	1,16%	5,73%	11,38%	111,41%
08	ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 11.240.633.956,83	1.188	0,05%	0,07%	9,48	8,17	0,85%	5,72%	13,29%	111,35%
09	BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R$ 609.495.933,51	171	0,39%	0,41%	4,50	-0,52	1,15%	5,71%	11,35%	111,06%
10	BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 221.082.579,45	92	0,39%	0,41%	4,52	-0,54	1,16%	5,70%	11,33%	110,98%
11	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 197.669.973,94	140	0,39%	0,41%	4,53	-0,54	1,16%	5,70%	11,34%	110,97%
12	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 109.738.323,89	31	0,39%	0,41%	4,51	-0,55	1,15%	5,70%	11,32%	110,81%
13	SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 5.463.152.492,50	1.877	0,02%	0,05%	2,96	4,19	0,80%	5,35%	12,34%	104,01%
14	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 79.642.250,02	27	0,01%	0,03%	-388,05	-3,23	0,77%	5,12%	11,64%	99,62%
15	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 45.636.780,90	22	0,01%	0,03%	-144,53	-3,67	0,77%	5,10%	11,60%	99,15%
16	BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 44.725.257,47	47	0,01%	0,03%	-581,40	-4,30	0,77%	5,08%	11,56%	98,93%
17	BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 24.333.142,67	9	0,01%	0,03%	-1457,53	-5,04	0,76%	5,07%	11,52%	98,60%
18	RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	R$ 240.221.262,15	31	1,06%	3,37%	-0,70	-0,52	0,55%	4,89%	7,58%	95,11%
19	SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 1.069.391.498,78	119	1,16%	0,83%	0,71	0,38	0,86%	4,65%	12,60%	90,45%
20	BRADESCO INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 70.018.599,87	348	0,67%	0,85%	-2,26	-0,73	0,46%	4,20%	10,41%	81,80%
21	BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	R$ 166.880.640,91	96	1,95%	1,93%	8,71	-1,66	0,90%	2,87%	4,47%	55,89%
22	CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 190.076.554,55	90	0,73%	0,90%	-3,40	-1,60	0,28%	2,87%	8,49%	55,82%
23	BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	R$ 34.375.260,95	21	2,01%	1,99%	9,52	-1,61	0,91%	2,84%	4,47%	55,27%
24	CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 254.312.716,20	38	1,89%	1,76%	5,29	-1,76	0,86%	2,82%	4,71%	54,94%
25	CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 287.726.925,49	34	1,93%	1,81%	5,75	-1,71	0,87%	2,79%	4,75%	54,37%
26	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 4.038.072.337,63	308	1,92%	1,84%	4,56	-1,50	1,16%	2,79%	5,48%	54,22%
27	CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 513.008.318,61	105	1,92%	1,83%	4,53	-1,50	1,16%	2,78%	5,50%	54,04%
28	CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 243.525.255,41	17	1,92%	1,83%	4,53	-1,50	1,16%	2,76%	5,49%	53,65%
29	CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 198.418.875,04	26	1,93%	1,83%	4,54	-1,50	1,16%	2,76%	5,50%	53,63%
30	CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 57.866.352,30	21	1,94%	1,83%	4,54	-1,50	1,16%	2,73%	5,50%	53,21%
31	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 2.338.477.136,69	225	1,99%	1,95%	4,66	-1,47	1,17%	2,71%	5,20%	52,75%
32	ITAÚ ASSET NTN-B 2024 FI RENDA FIXA	R$ 230.117.976,30	30	1,98%	1,97%	4,59	-1,49	1,16%	2,69%	5,08%	52,43%
33	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R$ 4.858.229.912,84	777	0,64%	0,69%	-4,17	-2,47	0,17%	2,36%	7,90%	45,90%
34	BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	R$ 282.732.605,04	44	1,07%	0,88%	-4,57	-2,11	-0,43%	2,16%	7,54%	42,11%
35	BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	R$ 222.539.853,08	77	1,04%	1,28%	-3,51	-1,85	-0,02%	1,98%	6,38%	38,47%
36	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 1.235.978.037,25	219	1,04%	1,29%	-3,51	-1,83	-0,02%	1,97%	6,41%	38,34%
37	ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	R$ 511.590,64	1	0,96%	0,88%	-3,23	-2,33	0,61%	1,96%	7,10%	38,13%
38	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 623.370.697,98	105	1,23%	1,49%	-4,13	-2,02	-0,30%	0,57%	4,92%	11,11%
39	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 938.963.492,40	122	1,44%	1,88%	-4,59	-2,02	-0,72%	-0,83%	3,21%	-16,19%
40	BANRISUL RPPS III FI RENDA FIXA	R$ 54.610.026,53	27	1,43%	1,87%	-4,60	-2,04	-0,71%	-0,87%	3,13%	-16,84%
41	CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 417.376.117,21	86	2,07%	2,17%	-3,49	-2,31	-0,02%	-0,87%	0,57%	-16,88%
42	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 450.952.931,93	85	2,08%	2,17%	-3,51	-2,32	-0,02%	-0,90%	0,51%	-17,60%
43	BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	R$ 51.168.355,52	2.324	1,39%	1,83%	-5,77	-2,08	-1,04%	-1,50%	3,16%	-29,12%
44	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 180.150.640,60	34	1,66%	2,18%	-5,55	-2,05	-1,25%	-2,06%	1,68%	-39,99%
45	CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 440.813.220,91	64	2,24%	2,35%	-4,12	-2,36	-0,30%	-2,21%	-0,61%	-43,09%
46	CAIXA BRASIL 2030 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 66.384.050,59	17	2,29%	2,59%	-4,59	-2,41	-0,71%	-3,40%	-2,06%	-66,12%
47	CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 1.009.349.210,08	110	2,33%	2,58%	-4,59	-2,41	-0,71%	-3,46%	-1,99%	-67,35%
48	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2035 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 680.483.449,03	65	1,93%	2,50%	-5,51	-1,98	-1,63%	-3,48%	0,67%	-67,86%
49	CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 234.266.612,03	23	2,35%	2,57%	-4,60	-2,41	-0,72%	-3,52%	-1,97%	-68,50%
50	BTG PACTUAL INFLATION FIC RENDA FIXA	R$ 429.679.509,61	1.902	1,87%	2,44%	-6,16	-1,97	-1,75%	-3,66%	0,94%	-71,21%

Fundos de Investimentos Multimercados:

Estes fundos são os mais dinâmicos e mais variados do mercado. Nesta classe de fundos, o Gestor tem a liberdade de escolher os ativos conforme acredita ser o melhor para cada momento do mercado.

Nesta comparação ordenamos pela rentabilidade, mas podemos analisar também pelo Índice Sharpe, para que você possa notar a diferença no resultado. Isto porque o investidor dos Fundos Multimercado nem sempre procura pela melhor relação Volatilidade x Rentabilidade e opta por investir nos fundos mais rentáveis, mesmo que isto resulte em maiores riscos ou volatilidade.

Você pode notar isto comparando as colunas "Var." e "Sharp" na imagem abaixo:

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	R$ 62.409.763,83	621	5,15%	5,79%	9,24	1,54	8,54%	22,71%	34,03%	441,92%
02	SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	R$ 390.300.111,93	12.767	4,88%	5,26%	6,31	1,57	4,02%	17,05%	32,31%	331,72%
03	ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	R$ 1.326.345.413,32	599	4,85%	5,25%	6,32	1,53	3,96%	16,75%	31,62%	325,90%
04	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 1.972.213.735,46	7.627	4,86%	5,26%	6,17	1,52	3,90%	16,70%	31,59%	324,88%
05	SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO	R$ 808.853.410,21	103	4,83%	5,23%	6,09	1,50	3,84%	16,39%	31,15%	318,83%
06	BRADESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	R$ 194.998.218,15	482	4,88%	5,28%	6,03	1,36	3,80%	15,20%	29,34%	295,76%
07	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC MULTIMERCADO LP	R$ 154.927.521,08	606	4,59%	3,91%	4,89	0,41	4,37%	5,50%	15,33%	107,02%
08	ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	R$ 103.501.722,35	29	0,09%	0,12%	5,53	-0,04	0,85%	5,16%	11,85%	100,35%
09	SAFRA CARTEIRA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	R$ 435.558.488,93	1.398	0,18%	0,20%	1,78	-3,13	0,84%	4,42%	10,38%	86,07%
10	CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	R$ 1.041.816.249,57	2.281	0,23%	0,19%	-3,22	-3,52	0,66%	4,26%	10,29%	82,91%
11	CAIXA JUROS E MOEDAS PLUS FIC MULTIMERCADO LP	R$ 38.778.256,19	1.039	0,23%	0,19%	-3,90	-4,28	0,64%	4,09%	9,95%	79,61%
12	BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	R$ 12.860.586.060,72	155.337	0,39%	0,36%	-4,96	-2,16	0,51%	3,63%	10,03%	70,56%
13	BANRISUL LIVRE FI MULTIMERCADO LP	R$ 15.551.250,47	204	0,61%	0,79%	0,10	-0,91	0,79%	3,62%	10,15%	70,34%
14	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 329.255.025,52	165	0,76%	0,71%	-2,35	-1,52	0,36%	2,78%	9,35%	54,00%
15	BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	R$ 106.126.945,92	78	0,83%	0,84%	-2,70	-2,01	0,21%	2,19%	7,93%	42,60%
16	CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R$ 1.296.788.455,13	4.447	1,12%	1,50%	-2,51	-0,81	0,00%	1,90%	8,97%	36,96%
17	BB BALANCEADO FIC MULTIMERCADO LP	R$ 104.058.692,90	4.709	1,67%	1,81%	0,93	-0,98	1,09%	1,64%	7,67%	31,87%
18	BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R$ 1.300.818.267,92	34.588	1,20%	1,36%	-2,37	-1,94	0,02%	0,57%	5,75%	11,11%
19	CAIXA FOF SMART MULTIESTRATÉGIA FIC MULTIMERCADO	R$ 139.583.379,38	1.198	1,54%	1,60%	-1,58	-1,72	0,35%	-0,50%	5,51%	-9,69%
20	CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	R$ 200.458.217,42	102	2,02%	1,97%	-2,74	-1,20	-0,74%	-0,89%	6,36%	-17,27%
21	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I FIC MULTIMERCADO	R$ 60.691.779,14	461	2,52%	2,45%	-0,12	-0,79	0,71%	-1,04%	7,25%	-20,27%
22	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	R$ 139.761.286,16	155	2,71%	2,95%	0,03	-0,63	0,78%	-1,48%	7,38%	-28,77%
23	CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	R$ 478.386.448,77	4.679	2,47%	2,32%	-1,80	-1,05	-0,27%	-1,91%	6,17%	-37,19%
24	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R$ 101.701.170,62	121	2,34%	3,70%	-0,95	-0,38	0,31%	-2,06%	8,26%	-40,03%
25	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	R$ 190.209.410,51	583	4,97%	4,69%	0,52	-0,31	1,24%	-5,37%	7,99%	-104,41%
26	RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	R$ 130.829.324,10	20	4,27%	4,10%	0,07	-0,92	0,81%	-6,33%	2,95%	-123,17%
27	CAIXA INDEXA SHORT DÓLAR FI MULTIMERCADO LP	R$ 12.943.785,39	668	4,76%	5,05%	-6,41	-1,14	-5,19%	-7,71%	1,46%	-149,96%

Fundos de Investimentos em Renda Variável:

Como os fundos de ações são bastante variados e podem ter desempenhos muito diferentes conforme o tipo de ativos que cada classe de fundo se dedica a investir, dividimos em um maior número de tipos de fundos.

IBX: Tem por objetivo ser o indicador de desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro, é composto por um percentual de ações que é ponderado pelo seu número de ações em negociação no mercado acionário.

Ibovespa: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Ele representa uma carteira teórica das ações com maior negociabilidade na Bolsa de Valores brasileira. Esse índice é um indicador de comportamento das ações mais negociadas na Bolsa em um determinado período. Isso faz com que o Ibovespa, representado pela sigla IBOV, seja conhecido como o termômetro do mercado de ações do país.

Small Caps: As Small Caps são ações da Bolsa de Valores com menor capitalização de mercado, ou seja, são ações de empresas com menor valor de mercado. O que não significa que não sejam atrativas, até porque podem oferecer retornos mais altos, claro que isso significa maiores riscos
Ações: Investir em **fundos de ações** é uma maneira um pouco mais simples de apostar na bolsa de valores, sem ter de operar diretamente no pregão.

Exterior: Os fundos de investimento no exterior são fundos em que mais de 40% da carteira é composta por ativos internacionais. Embora sejam negociados localmente, eles são compostos por ações, títulos e outros ativos localizados no exterior.

Para melhor visualização, neste ranking, separamos da seguinte forma: Comparamos juntos todos os ativos com benchmark Ibovespa, IBX e Small Caps e separamos em uma tabela os ativos destinados ao exterior.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- *Fundos de Investimentos em Ações*

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	BB CIELO FI AÇÕES	R$ 37.700.636,66	9.058	8,99%	13,99%	-1,59	0,61	0,40%	23,45%	28,11%	456,18%
02	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	R$ 1.472.785.019,27	20.809	5,04%	5,30%	5,62	1,37	3,95%	16,24%	29,55%	315,96%
03	CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	R$ 461.053.226,51	16.347	11,79%	10,20%	-3,62	1,44	-3,77%	14,54%	48,93%	282,84%
04	BRADESCO PETROBRAS FI AÇÕES	R$ 284.661.324,80	5.350	14,05%	13,77%	0,65	0,81	1,82%	13,41%	35,69%	260,83%
05	CAIXA PETROBRAS FI AÇÕES	R$ 911.801.319,11	16.155	14,08%	13,79%	0,67	0,81	1,86%	13,36%	35,67%	259,86%
06	SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	R$ 115.141.034,19	3.651	14,10%	13,82%	0,64	0,79	1,81%	13,02%	34,81%	253,36%
07	SICREDI PETROBRAS FI AÇÕES	R$ 201.499.724,35	16.482	13,38%	13,01%	0,21	1,10	0,96%	12,90%	45,56%	250,96%
08	CAIXA PETROBRAS PRÉ-SAL FI AÇÕES	R$ 148.962.530,93	3.050	13,36%	12,99%	0,20	1,09	0,95%	12,82%	45,30%	249,34%
09	BB PETROBRAS FI AÇÕES	R$ 716.886.117,01	20.896	13,61%	13,36%	0,42	0,86	1,37%	12,34%	36,88%	240,12%
10	BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC AÇÕES	R$ 102.097.646,04	4.946	5,31%	5,68%	3,76	0,39	4,72%	1,56%	16,35%	30,31%
11	BB AÇÕES BB SEGURIDADE FI AÇÕES	R$ 100.762.541,28	6.659	7,19%	7,37%	1,06	0,40	1,82%	0,84%	17,57%	16,34%
12	BB FI AÇÕES	R$ 601.091.912,53	36.072	7,83%	8,79%	0,08	0,23	0,80%	0,31%	14,84%	6,02%
13	CAIXA BANCO DO BRASIL PLUS FI AÇÕES	R$ 79.258.251,45	2.498	7,91%	8,91%	0,11	0,24	0,83%	0,28%	14,87%	5,49%
14	ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R$ 1.114.262.445,89	11.978	5,19%	6,13%	1,21	0,10	1,80%	-0,81%	12,36%	-15,81%
15	ITAÚ DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	R$ 148.035.906,76	12	5,21%	6,13%	1,19	0,10	1,80%	-0,84%	12,31%	-16,35%
16	CAIXA VINCI VALOR DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 1.005.445.633,25	1	5,14%	5,73%	1,23	-0,05	1,84%	-3,04%	10,43%	-59,15%
17	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R$ 1.013.802.736,53	151	5,10%	5,68%	1,18	-0,12	1,78%	-3,39%	9,52%	-65,95%
18	SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R$ 224.279.543,31	7.317	5,18%	5,71%	1,11	0,07	1,75%	-3,66%	11,96%	-71,19%
19	CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 244.733.368,12	2.254	5,24%	5,66%	1,31	0,02	1,90%	-3,86%	11,32%	-75,06%
20	SAFRA SELECTION FIC AÇÕES	R$ 58.089.233,63	552	5,70%	5,81%	0,66	0,09	1,40%	-4,52%	12,24%	-87,86%
21	BANRISUL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 18.683.448,73	648	5,56%	6,13%	0,53	-0,40	1,22%	-4,75%	5,36%	-92,43%
22	ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 238.249.554,55	179	5,40%	6,12%	0,28	-0,12	0,99%	-5,09%	9,19%	-98,97%
23	BB INFRAESTRUTURA FIC AÇÕES	R$ 56.740.867,13	3.749	5,05%	5,90%	1,51	0,03	2,07%	-5,21%	11,36%	-101,31%
24	GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	R$ 603.162.953,92	97	6,70%	7,42%	0,37	0,08	1,13%	-5,60%	11,85%	-109,04%
25	BB AGRO FIC AÇÕES	R$ 194.264.506,94	3.994	7,48%	7,60%	1,93	-0,30	3,30%	-5,65%	5,27%	-109,98%
26	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	R$ 723.051.001,32	2.491	6,71%	6,97%	0,33	-0,52	1,09%	-5,85%	2,56%	-113,75%
27	AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R$ 184.615.597,05	2.656	5,86%	7,20%	0,51	-0,34	1,24%	-6,04%	5,05%	-117,43%
28	BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R$ 567.596.143,42	19.541	5,53%	6,08%	0,89	-0,29	1,59%	-6,31%	6,90%	-122,67%
29	FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	R$ 459.571.224,62	338	6,47%	6,79%	0,56	-0,36	1,36%	-6,68%	5,15%	-130,04%
30	SANTANDER PIBB FI AÇÕES	R$ 40.935.834,33	1.423	5,61%	6,70%	0,70	-0,30	1,41%	-6,72%	6,19%	-130,79%
31	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R$ 660.651.400,16	200	7,25%	7,41%	-0,54	-0,22	-0,11%	-6,86%	6,73%	-133,48%
32	BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES	R$ 649.126.137,40	1.088	5,72%	6,57%	0,82	-0,34	1,55%	-6,94%	5,74%	-135,12%
33	BB ASG BRASIL IS FIC AÇÕES	R$ 6.235.767,39	513	6,90%	7,66%	1,78	-0,77	3,04%	-7,20%	-2,40%	-140,15%
34	ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA SUSTENTÁVEL FI AÇÕES	R$ 28.770.418,25	5	5,79%	6,59%	0,70	-0,32	1,44%	-7,24%	6,00%	-140,88%
35	CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	R$ 378.771.354,66	81	5,49%	6,45%	0,89	-0,45	1,58%	-7,39%	4,23%	-143,73%
36	CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	R$ 70.654.149,17	46	5,60%	6,34%	0,74	-0,38	1,44%	-7,49%	5,37%	-145,78%
37	ITAÚ INDEX IBOVESPA FI AÇÕES	R$ 1.389.358.994,48	20	5,66%	6,51%	0,86	-0,32	1,58%	-7,50%	6,02%	-145,95%
38	BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	R$ 715.959.885,20	1.174	5,56%	6,55%	0,43	-0,47	1,13%	-7,60%	3,86%	-147,85%
39	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	R$ 295.695.816,81	84	5,57%	6,39%	0,79	-0,39	1,49%	-7,68%	5,21%	-149,44%
40	BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	R$ 234.298.636,37	47	5,66%	6,51%	0,81	-0,37	1,53%	-7,74%	5,39%	-150,58%
41	ITAÚ INDEX IBOVESPA 1 FI AÇÕES	R$ 33.334.483,92	1.360	5,66%	6,51%	0,78	-0,39	1,51%	-7,90%	5,09%	-153,67%
42	BB ENERGIA FI AÇÕES	R$ 201.503.032,85	6.786	6,36%	6,90%	0,17	-0,87	0,90%	-7,95%	-2,50%	-154,59%
43	PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES	R$ 172.050.493,85	16.018	6,14%	7,10%	1,17	-0,36	1,93%	-7,95%	4,82%	-154,61%
44	BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 492.416.001,18	510	5,47%	6,35%	1,26	-0,48	1,90%	-7,95%	4,05%	-154,65%
45	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 561.883.606,03	1.804	5,37%	5,87%	1,35	-0,54	2,04%	-7,97%	3,89%	-155,00%
46	BB BOLSA BRASILEIRA FIC AÇÕES	R$ 202.308.056,66	6.748	5,63%	6,46%	0,74	-0,42	1,45%	-7,98%	4,63%	-155,29%
47	SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R$ 217.889.058,81	28	5,55%	6,55%	1,02	-0,42	1,73%	-8,00%	4,59%	-155,61%
48	SICREDI SULAMÉRICA VALOR FI AÇÕES	R$ 16.751.442,08	676	5,70%	6,49%	0,63	-0,52	1,36%	-8,17%	3,18%	-158,87%
49	BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	R$ 205.141.762,59	5.250	5,63%	6,47%	0,70	-0,46	1,41%	-8,23%	4,88%	-160,16%
50	BANRISUL ÍNDICE FI AÇÕES	R$ 15.152.717,53	455	5,59%	6,54%	0,83	-0,62	1,53%	-8,26%	1,69%	-160,63%

- *Fundos de Investimentos no segmento exterior*

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 2.736.870.167,13	448	7,03%	6,62%	8,22	2,39	12,73%	39,52%	54,47%	768,85%
02	CAIXA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 359.002.181,69	4.337	6,99%	6,59%	8,18	2,33	12,60%	38,77%	52,98%	754,31%
03	BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 187.224.957,02	71	6,16%	5,91%	8,38	2,22	11,26%	32,50%	46,33%	632,41%
04	ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE	R$ 3.585.009.719,68	151.361	5,84%	6,22%	7,62	2,10	9,70%	31,94%	45,98%	621,44%
05	BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 1.649.294.012,28	155	6,92%	6,46%	8,17	1,96	9,77%	30,18%	44,71%	587,14%
06	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 866.496.887,76	10.421	6,92%	6,46%	8,09	1,89	9,68%	29,53%	43,26%	574,64%
07	BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	R$ 93.417.823,39	16	6,26%	6,48%	8,06	1,64	9,20%	27,83%	38,62%	541,42%
08	BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 643.341.191,31	21.756	7,11%	7,09%	6,13	1,90	6,21%	26,41%	46,79%	513,80%
09	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	R$ 404.308.410,77	42	6,54%	6,39%	4,67	1,11	6,01%	22,20%	28,64%	431,96%
10	BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 400.466.578,46	19.477	5,27%	6,39%	2,49	0,53	2,19%	11,40%	19,06%	221,81%
11	BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	R$ 55.226.706,65	1.973	6,18%	6,93%	2,32	0,02	2,85%	9,25%	10,99%	180,06%
12	CAIXA COMPROMISSO FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 6.019.660,46	273	4,02%	4,98%	4,54	0,54	4,02%	6,44%	17,72%	125,29%
13	BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	R$ 8.324.889,64	752	5,62%	6,43%	1,59	-0,04	2,09%	5,99%	10,20%	116,52%
14	BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 84.675.988,36	3.196	5,47%	5,85%	-3,75	0,23	-3,41%	5,50%	14,21%	107,04%
15	BB US BIOTECH FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 22.538.043,55	2.516	6,45%	19,04%	2,07	0,14	2,98%	5,41%	9,37%	105,20%

Fundos de Investimentos Imobiliários:

Os Fundos Imobiliários são condomínios de investidores, administrados por instituições financeiras e fiscalizados pela CVM. Tem por objetivo aplicar recursos em negócios com base imobiliária, como desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, imóveis já prontos ou títulos financeiros imobiliários, como CRI, LH, LCI ou cotas de fundos imobiliários já constituídos.

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	RIO BRAVO CRÉDITO IMOBILIÁRIO II FII - RBVO11	R$ 5.175.839,08	n/d	66,09%	48,37%	1,98	1,75	11,07%	311,76%	284,92%	6065,65%
02	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	R$ 286.450.669,97	n/d	20,36%	19,43%	-1,61	-0,58	-7,53%	25,55%	-18,87%	497,06%
03	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	R$ 139.530.841,87	n/d	24,62%	18,47%	2,85	0,34	5,40%	6,96%	18,62%	135,42%
04	BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS FII - BNFS11	R$ 59.259.385,43	n/d	5,47%	4,29%	0,45	0,48	1,13%	3,91%	16,37%	76,13%
05	RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	R$ 1.351.438.380,24	n/d	4,06%	5,28%	-1,49	0,38	-0,60%	1,25%	15,96%	24,38%
06	RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	R$ 125.699.353,51	n/d	7,64%	10,55%	-1,77	-0,10	-2,14%	-0,57%	6,85%	-11,02%
07	CAIXA TRX LOGÍSTICA RENDA FII - CXTL11	R$ 21.363.978,25	n/d	12,74%	18,06%	1,01	-0,81	2,11%	-1,89%	-23,71%	-36,70%
08	RIO BRAVO RENDA CORPORATIVA FII - RCRB11	R$ 758.496.528,74	n/d	6,97%	8,74%	-3,56	-0,06	-4,16%	-5,63%	8,86%	-109,55%

Fundos ETF:

Devido ao aumento e por ser uma boa alternativa para os iniciantes e experientes em Renda Variável, uma vez que a sua exposição é indireta, quando comparada ao investimento em ações, abrimos um campo de comparação somente para as ETF's. Exchange-Traded Fund (ETF) é um fundo de ações que tem como referência um índice da bolsa de valores. Então, a composição é feita com o objetivo de atingir rendimentos iguais ou superiores ao indicador utilizado.

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR no ano	VaR nos últimos 12 meses	Sharpe no ano - diária	Sharpe nos últimos 12 meses	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
01	IT NOW NYSE FANG+ FUNDO DE ÍNDICE - TECK11	R$ 806.803.578,91	5.026	11,12%	10,80%	7,90	2,02	16,58%	48,89%	72,49%	951,19%
02	IT NOW MSCI USA IMI MILLENIALS SELECT 50 FUNDO DE ÍNDICE - MILL11	R$ 6.742.814,78	446	6,49%	6,52%	7,51	2,03	9,52%	32,72%	46,34%	636,65%
03	IT NOW S&P500® TRN FUNDO DE ÍNDICE - SPXI11	R$ 892.313.794,75	11.208	6,02%	5,94%	7,87	2,20	10,02%	32,10%	46,07%	624,46%
04	IT NOW IRF-M P2 FUNDO DE ÍNDICE - IRFM11	R$ 394.734.638,40	3.987	1,19%	1,25%	-3,85	-1,23	-0,35%	1,33%	8,26%	25,95%
05	BB ETF RENDA FIXA PRÉ ÍNDICE FUTURO DE TAXAS DE JUROS S&P/B3 FUNDO DE ÍNDICE - FIXA11	R$ 150.091.341,25	2.655	1,82%	1,94%	-3,98	-1,34	-0,98%	-0,67%	5,83%	-13,01%
06	IT NOW ID ETF IMA-B FUNDO DE ÍNDICE - IMAB11	R$ 2.066.336.991,20	8.122	1,40%	1,84%	-5,60	-1,95	-0,99%	-1,24%	3,64%	-24,06%
07	IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	R$ 743.312.415,85	15.990	5,36%	5,80%	1,42	0,12	2,04%	-3,48%	12,65%	-67,64%
08	IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	R$ 4.627.674.537,67	8.898	5,66%	6,51%	0,85	-0,33	1,57%	-7,53%	5,91%	-146,49%
09	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R$ 11.085.036.927,24	97.588	5,66%	6,51%	0,86	-0,34	1,58%	-7,56%	5,78%	-147,17%
10	ISHARES ÍNDICE CARBONO EFICIENTE BRASIL FUNDO DE ÍNDICE - ECOO11	R$ 41.293.747,48	1.464	6,31%	7,13%	1,01	-0,56	1,85%	-8,32%	1,72%	-161,96%
11	ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP FUNDO DE ÍNDICE - SMAL11	R$ 2.719.022.122,17	43.888	8,48%	9,24%	-0,63	-0,97	-0,31%	-14,74%	-9,08%	-286,80%

Disposições Gerais

O primeiro semestre do ano encerrou em continuidade ao cenário de incertezas e volatilidade, marcando um semestre de altos e baixos. A China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu dois meses seguidos, por conseguinte a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Nos EUA, apesar da economia mostrar sinais de desaceleração, esses não foram suficientes para que o presidente do Fed Jerome Powell, viesse a usar um tom mais leve e positivo quanto ao início do corte de juros, pelo contrário voltou a enfatizar que deve manter o juro elevado por mais tempo, o que fez com que o mercado passasse a precificar apenas um corte para esse ano em meados do fim do segundo semestre de 2024.

No Brasil, o cenário segue de grande volatilidade devido ao aumento das projeções de inflação, dos desastres climáticos que o abalaram o estado do RS e as dúvidas quanto ao cenário fiscal e monetário no país. Diante desse cenário o BC decidiu por interromper o ciclo de corte da Selic, mantendo a taxa de juros em 10,50% a.a. Em decisão unânime, o comitê ressaltou um cenário externo adverso, assim como as projeções de aumento da inflação no Brasil. A bolsa brasileira, o Ibovespa obteve uma leve melhora no mês de junho com alta de 1,48%, entretanto esse resultado não foi o suficiente para melhorar o resultado do semestre que fechou com queda de 7,66% no acumulado do ano.

Nos próximos meses, o cenário externo deverá continuar com um grau de incerteza e volatilidade acima do usual, devido as dúvidas quanto as expectativas para o começo do ciclo de corte de juros. Já no Brasil as expectativas quanto a percepção de uma piora do risco fiscal, assim como o aumento das projeções de inflação, devem continuar trazendo um cenário de maiores volatilidades ao mercado.

Equipe Técnica de Investimentos
Referência Gestão e Risco

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL – NESPREV

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

06/2024

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

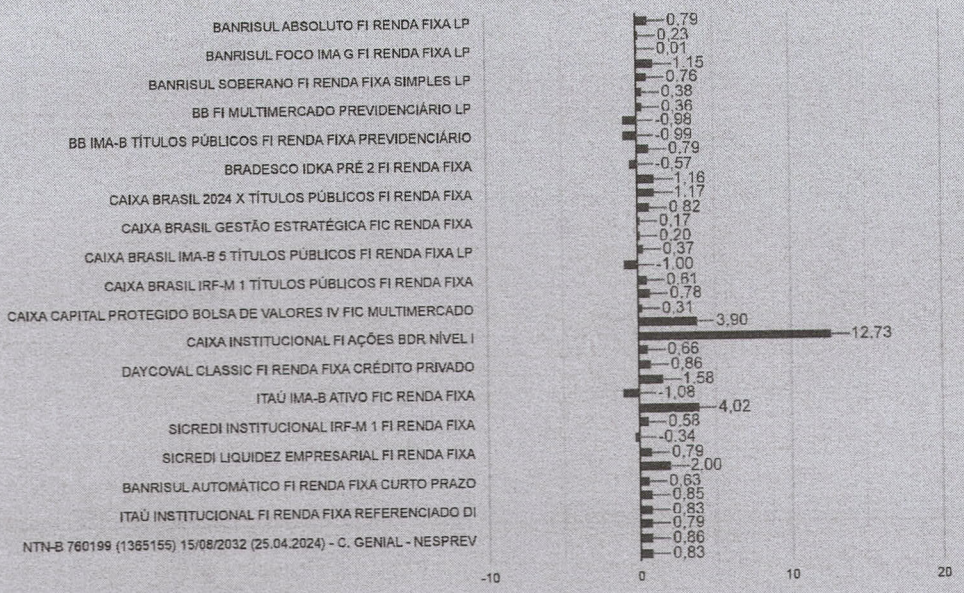
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

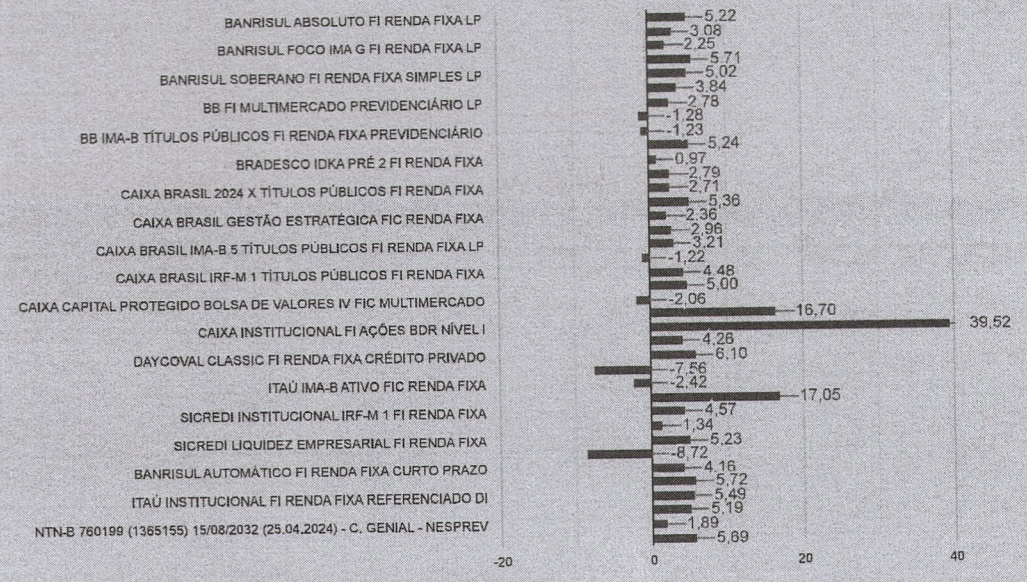
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**06/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**06/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,79%	5,22%	5,22%	25.335,94	73.640,51
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,63%	4,16%	4,16%	34,01	225,53
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,23%	3,08%	3,08%	3.140,14	36.216,84
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,01%	2,25%	2,25%	26,47	15.385,11
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,15%	5,71%	5,71%	8.296,65	39.310,03
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,76%	5,02%	5,02%	573,17	3.174,37
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,38%	3,84%	3,84%	1.047,54	20.780,95
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,36%	2,78%	2,78%	146,88	1.098,63
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,98%	-1,28%	-1,28%	-1.790,18	-2.340,98
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,99%	-1,23%	-1,23%	-1.852,53	-2.309,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,79%	5,24%	5,24%	5.186,76	16.179,85
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	-0,57%	0,97%	0,97%	-1.027,14	1.701,93
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,83%	5,69%	5,69%	8.377,50	11.749,35
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,16%	2,79%	2,79%	4.871,91	23.198,26
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,17%	2,71%	2,71%	6.123,52	29.222,57
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,82%	5,36%	5,36%	29.134,32	181.761,35
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,17%	2,36%	2,36%	755,80	10.403,23
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	2,96%	2,96%	4.748,50	66.021,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,21%	3,21%	12.214,28	96.336,30
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,00%	-1,22%	-1,22%	-8.678,47	-41.551,14
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,00%	2,31%	2,31%	2.728,74	68.421,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	4,48%	4,48%	6.725,54	53.938,39
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	5,00%	5,00%	2.990,68	58.314,71
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,31%	-2,06%	-2,06%	0,00	-917,32
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,90%	16,70%	16,70%	9.355,43	35.658,94
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	12,73%	39,52%	39,52%	25.086,46	62.911,34
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,66%	4,26%	4,26%	1.501,49	9.300,12
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,86%	6,10%	6,10%	6.921,46	46.598,95
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1,58%	-7,56%	-7,56%	6.176,88	653,64
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,85%	5,72%	5,72%	5.151,71	11.371,76
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,08%	-2,42%	-2,42%	-1.084,50	-2.461,11
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,83%	5,49%	5,49%	3.273,19	6.644,44
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,79%	5,19%	5,19%	0,00	76,73
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	0,86%	1,89%	1,89%	17.340,43	37.735,60
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	-8,72%	-8,72%	3.348,06	-7.502,66
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,02%	17,05%	17,05%	8.771,79	33.059,97
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,58%	4,57%	4,57%	3.019,23	22.710,15
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,34%	1,34%	1,34%	1.561,24	20.758,12
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,79%	5,23%	5,23%	19.686,25	101.914,25
			Total:	**219.219,16**	**1.239.391,80**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

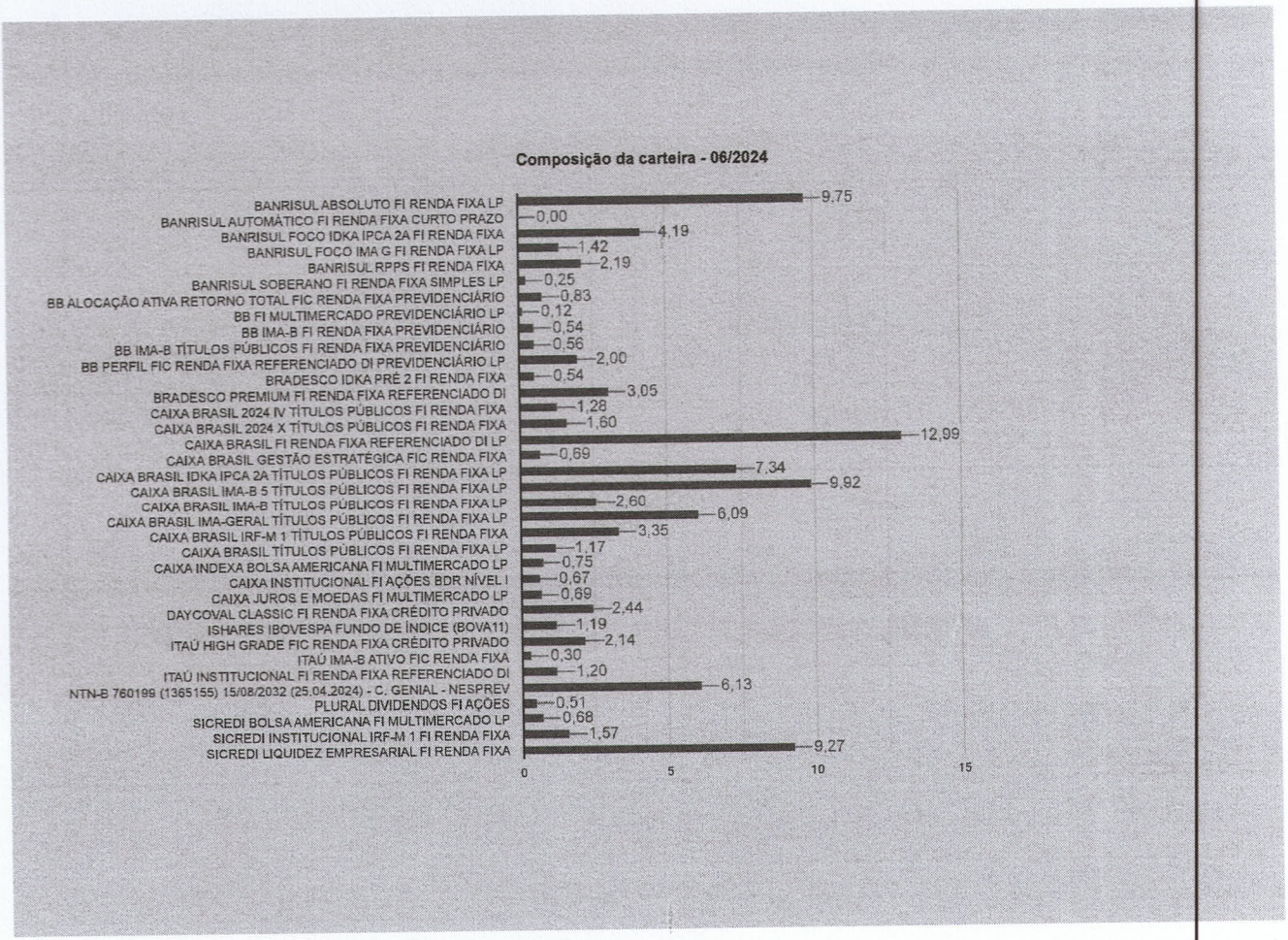
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	**2.034.171,57**	6,13%	-	15,00%	**ENQUADRADO**
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**20.750.125,84**	62,49%	69,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**7.364.130,10**	22,18%	18,50%	65,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**1.522.308,24**	4,58%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**170.955,55**	0,51%	0,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
ETF - Art. 8º, II	**396.195,24**	1,19%	5,00%	25,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**744.391,23**	2,24%	2,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**222.114,32**	0,67%	0,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**33.204.392,08**	100,00%	**97,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	06/2024 R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.238.098,77	9,75
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	33,84	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.391.233,73	4,19
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	471.962,76	1,42
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	727.967,89	2,19
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	82.296,70	0,25
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	274.597,64	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	40.679,89	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	180.713,75	0,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	186.172,59	0,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	662.486,50	2,00
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	177.811,21	0,54
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.011.857,20	3,05
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	425.087,51	1,28
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	531.179,72	1,60
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.312.111,02	12,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	227.476,52	0,69
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.437.886,19	7,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.292.435,94	9,92
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	863.448,12	2,60
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.021.730,89	6,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.112.137,56	3,35
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	388.760,66	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	249.211,95	0,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	222.114,32	0,67
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	227.534,51	0,69
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	810.152,47	2,44
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	396.195,24	1,19
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	712.155,77	2,14
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	99.309,62	0,30
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	399.897,35	1,20
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	2.034.171,57	6,13
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	170.955,55	0,51
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	226.964,88	0,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	519.943,46	1,57
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.077.618,81	9,27
Total:	**33.204.392,08**	**100,00**

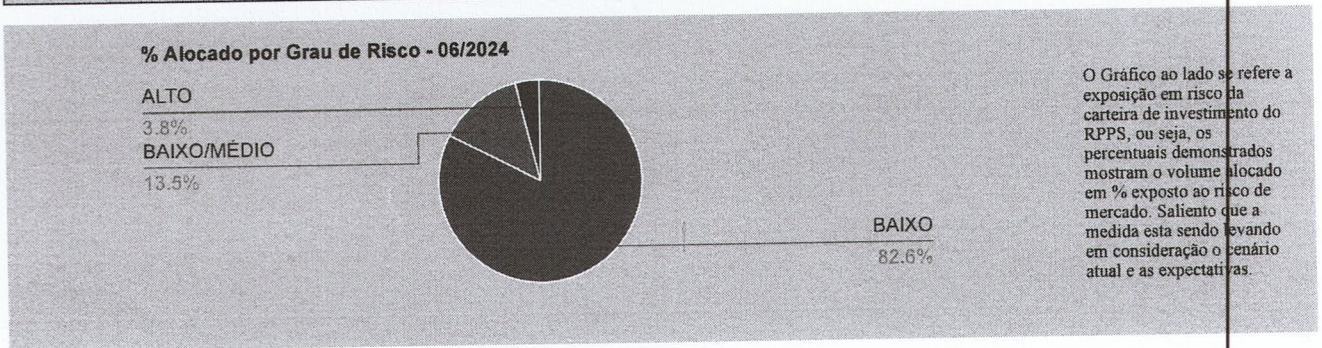
Disponibilidade em conta corrente:	**45,55**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**33.204.437,63**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	45,77	15.197.601,24
IDKA 2	11,53	3.829.119,92
IMA Geral	7,51	2.493.693,65
IPCA	4,48	1.486.624,13
Multimercado	0,87	289.891,84
IMA-B	5,28	1.754.731,59
IDKA 2 PRÉ	0,54	177.811,21
IMA-B 5	9,92	3.292.435,94
IRF-M 1	4,92	1.632.081,02
Ibovespa	1,71	567.150,78
BDR	0,67	222.114,32
Títulos Públicos	6,13	2.034.171,57
S&P 500	0,68	226.964,88
Total:	**100,00**	**33.204.392,08**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

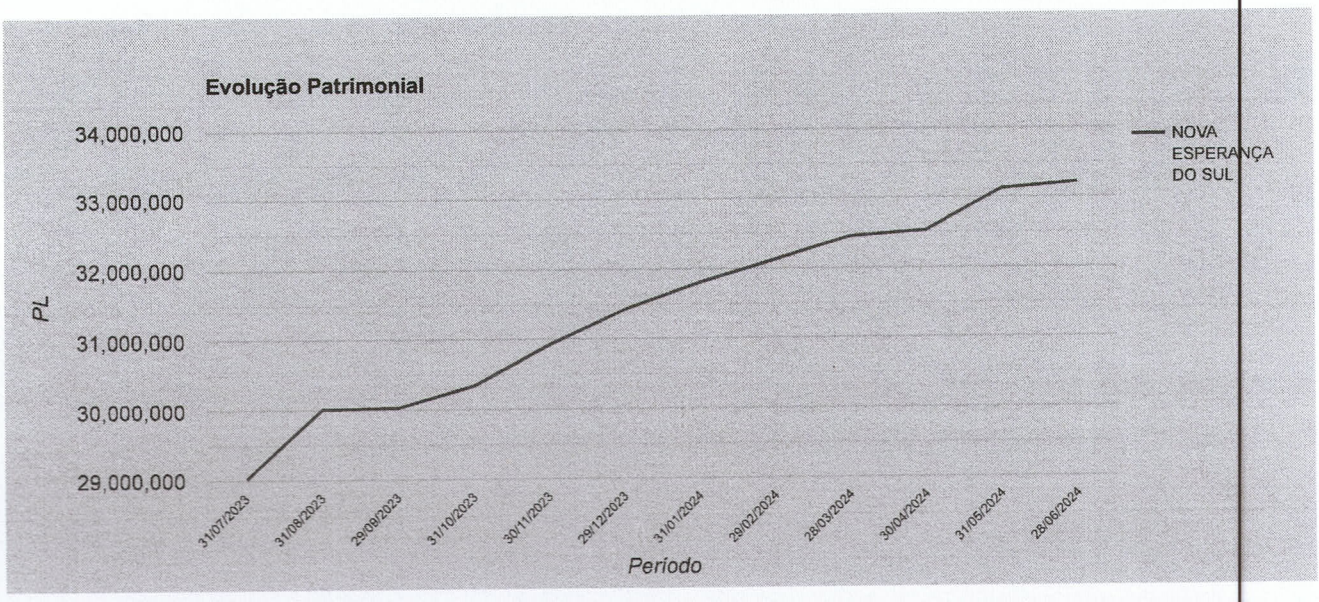
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	06/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	3.238.098,77	9,75
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,02%	33,84	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,97%	0,74%	1.391.233,73	4,19
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,92%	0,67%	471.962,76	1,42
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,48%	0,39%	727.967,89	2,19
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,02%	82.296,70	0,25
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,48%	0,32%	274.597,64	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,07%	0,76%	40.679,89	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,40%	180.713,75	0,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,40%	186.172,59	0,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	662.486,50	2,00
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	1,99%	1,30%	177.811,21	0,54
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,05%	1.011.857,20	3,05
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	1,92%	425.087,51	1,28
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	1,99%	531.179,72	1,60
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	4.312.111,02	12,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,88%	0,65%	227.476,52	0,69
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	0,78%	2.437.886,19	7,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	0,65%	3.292.435,94	9,92
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,90%	1,40%	863.448,12	2,60
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,93%	0,67%	2.021.730,89	6,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,25%	0,20%	1.112.137,56	3,35
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	388.760,66	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,97%	4,86%	249.211,95	0,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,26%	7,03%	222.114,32	0,67
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,23%	0,23%	227.534,51	0,69
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,12%	810.152,47	2,44
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	5,86%	5,66%	396.195,24	1,19
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,05%	712.155,77	2,14
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2,00%	1,66%	99.309,62	0,30
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	399.897,35	1,20
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,45%	1,18%	2.034.171,57	6,13
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	6,10%	5,63%	170.955,55	0,51
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,01%	4,88%	226.964,88	0,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,36%	0,23%	519.943,46	1,57
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	3.077.618,8	9,27
		Total:	**33.204.392,08**	**100,00**

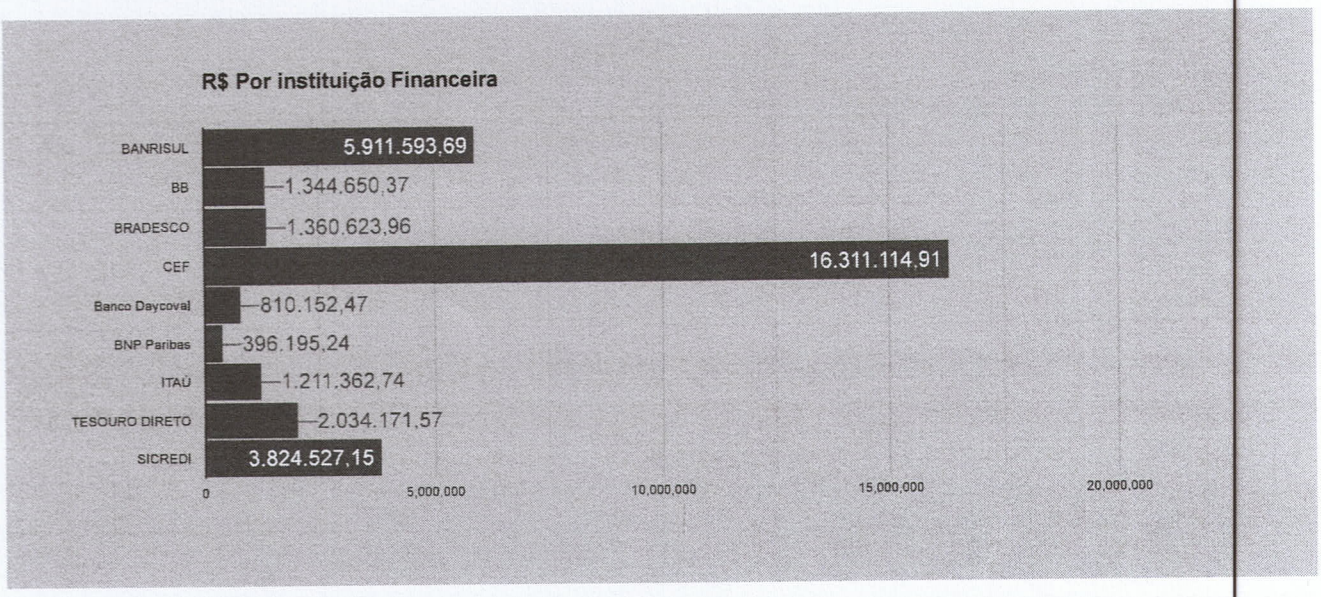


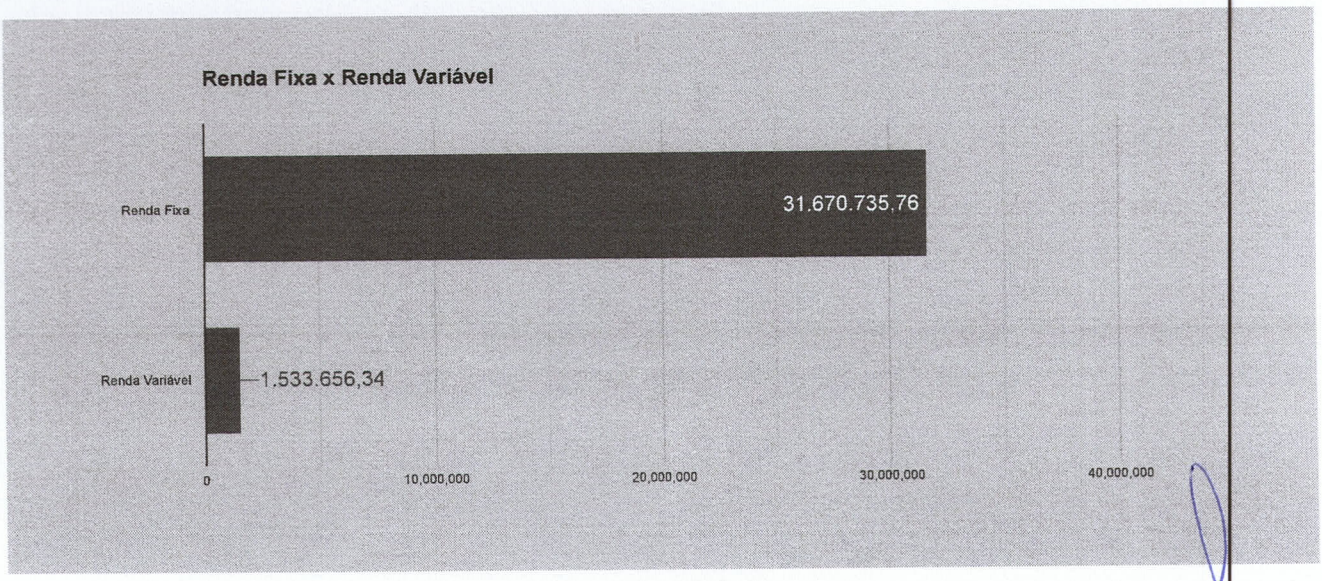
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,25%	NOVA ESPERANÇA DO SUL
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	1,00%	0,69%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,24%	0,77%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,62%	0,73%
04/2024	-0,17%	-1,46%	0,55%	-0,84%	0,80%	0,04%
05/2024	0,95%	1,45%	0,73%	-3,01%	0,89%	0,94%
06/2024	0,24%	-0,59%	0,64%	3,19%	0,68%	0,66%


Evolução Patrimonial
34,000,000
33,000,000
32,000,000
31,000,000
30,000,000
29,000,000
PL
31/07/2023
31/08/2023
29/09/2023
31/10/2023
30/11/2023
29/12/2023
31/01/2024
29/02/2024
28/03/2024
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
Período
NOVA ESPERANÇA DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
5.911.593,69
BB
1.344.650,37
BRADESCO
1.360.623,96
CEF
16.311.114,91
Banco Daycoval
810.152,47
BNP Paribas
396.195,24
ITAÚ
1.211.362,74
TESOURO DIRETO
2.034.171,57
SICREDI
3.824.527,15
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
31.670.735,76
Renda Variável
1.533.656,34
0
10,000,000
20,000,000
30,000,000
40,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em junho, continuamos observando moderação nos dados de inflação e atividade nos EUA, mas o banco central norte-americano ("Fed") manteve a cautela em relação à evolução das taxas de juros no país. As Bolsas globais tiveram alta, os juros futuros arrefeceram e o dólar ganhou espaço em relação às demais moedas. No Brasil, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário e manteve a taxa Selic estável em 10,50% ao ano. O Ibovespa apresentou desempenho positivo no mês, acompanhando os mercados globais, mas as curvas de juros tiveram forte alta e o Real teve depreciação significativa frente ao dólar.

Começando pelo exterior, a China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu pelo segundo mês consecutivo em junho, enquanto a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Na Zona do Euro, o BCE iniciou em junho o ciclo de relaxamento da política monetária ao levar a taxa para 3,75%. No entanto, os dirigentes alertam que esse movimento não é sinal de continuação de ritmo de cortes da taxa para as próximas reuniões. Pelo contrário, a expectativa é que novos ajustes venham a ocorrer somente após o início da flexibilização da taxa de juros pelo Fed, ou quando a inflação estiver próxima da meta.

Falando em EUA, inflação ao consumidor veio em linha com o esperado, acumulando 2,6% em 12 meses. Isso gerou uma reação positiva nos mercados, com alta nas bolsas e queda nos juros dos títulos do Tesouro Americano. A Bolsa Americana fechou com alta de 3,47%, acumulando expressivos +14,48% no semestre. Os Treasuries para 10 anos caíram para aproximadamente 4,3%. Além disso, alguns números da economia têm se mostrado mais fracos, como o CPI (índice de preços) e o Payroll de maio (relatório de situação de emprego), o que criou a percepção de que a economia norte-americana pode estar desaquecendo. Esse cenário dá mais conforto para a queda de juros.

Vindo para o Brasil, o mês de junho marcou uma forte desvalorização do real em relação ao dólar, atingindo patamares próximos a R$ 5,60, uma alta expressiva de 6,05% no mês. Esse movimento, semelhante ao dos últimos meses, é consequência do aumento na percepção de risco doméstico em relação à condução da política econômica. Nosso câmbio se descolou das outras moedas emergentes, que se valorizaram com a perspectiva de cortes de juros nos Estados Unidos.

Diante de um cenário fiscal considerado mais frouxo pelo mercado e da apreciação do dólar, a inflação projetada para o futuro seguiu subindo, explicando o aumento significativo da expectativa de juros no Brasil em junho e no primeiro semestre. O cenário inflacionário segue deteriorando. Pela oitava semana consecutiva, a expectativa para o IPCA no boletim Focus sofreu elevação em 2024 e 2025, chegando a 4% e 3,87% respectivamente. Esse movimento escala conjuntamente com a projeção para o câmbio.

O principal foco da economia brasileira e condicionante do atual cenário macroeconômico é o quadro fiscal. Nota-se a percepção generalizada do esgotamento da possibilidade de atingir a meta de resultado primário só pelo lado de alcançar receitas adicionais. Logo, para estabilização do quadro fiscal, é preciso que sejam adotadas reformas para cortar despesas, que já representam 20,2% do PIB, ação que enfrenta grande resistência do governo.

Os dados do IPCA, índice oficial de inflação no país, nos trouxeram uma alta de 0,21% em junho, no ano acumula 2,48% e nos últimos 12 meses 4,23%. O maior impacto do mês veio novamente do grupo Alimentação e bebidas. O resultado de junho veio abaixo das expectativas do mercado financeiro, que esperavam aumento de 0,32% dos preços. Já o INPC teve uma alta de 0,25% em junho, acumulando no ano 2,68% e nos últimos 12 meses 3,70%.

Quanto ao comportamento dos mercados, na renda fixa o mês foi de estresse e volatilidade para os ativos domésticos, dado o crescente ceticismo dos investidores em relação à capacidade do governo de promover o equilíbrio das contas públicas. O destaque do período foi o dólar, como já comentamos. O mercado tem acompanhado críticas do presidente Lula ao Banco Central e a seu presidente, Roberto Campos Neto; temores de interferência política na autoridade monetária; e descartes de possibilidades de contenções de despesa

Na renda variável, o Ibovespa teve uma leve melhora em junho de 2024 subindo 1,48% interrompendo uma sequência de quedas nos últimos meses. Entretanto, essa recuperação não foi suficiente para salvar o semestre que acumulou uma queda de -7,66% no acumulado do ano. O risco fiscal do Brasil continua no radar dos investidores impedindo uma retomada mais consistente do Ibovespa, pois apesar de uma alta na bolsa, o dólar subiu 6,46% refletindo as preocupações fiscais do país e de uma demora um pouco maior no corte de juros nos Estados Unidos.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Pelo jeito que os juros subiram recentemente, continuaremos a ser um país com altas taxas de juros, e muitos já afirmam que permaneceremos como o país de investimento especulativo. Isso não é surpreendente, considerando a incerteza jurídica, tributária e política, além de uma economia que possui dificuldades em manter um crescimento elevado.

Embora o mercado estresse os juros longos, é importante lembrar dos ciclos econômicos e que as expectativas de taxas de juros não sobem ou caem permanentemente. No Brasil, por ser um país emergente, esse movimento tende a ser mais rápido e muito sensível às políticas econômicas. Para a Bolsa local, tanto o valuation das empresas como as projeções de lucros seguem construtivos, podendo sustentar uma eventual alta do Ibovespa. No entanto, o patamar elevado de juros no Brasil e nos EUA retira a atratividade por investimentos em ativos de risco. Ainda não observamos um fluxo relevante do investidor estrangeiro na Bolsa local e seguimos com poucos gatilhos que possam impactar positivamente o Ibovespa no curto prazo.

Assim, diante do comportamento do mercado em junho a nossa recomendação é "neutra". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais alto e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	15.197.601,24	45,77
IDKA 2	3.829.119,92	11,53
IMA Geral	2.493.693,65	7,51
IPCA	1.486.624,13	4,48
Multimercado	289.891,84	0,87
IMA-B	1.754.731,59	5,28
IDKA 2 PRÉ	177.811,21	0,54
IMA-B 5	3.292.435,94	9,92
IRF-M 1	1.632.081,02	4,92
Ibovespa	567.150,78	1,71
BDR	222.114,32	0,67
Títulos Públicos	2.034.171,57	6,13
S&P 500	226.964,88	0,68
Total:	**33.204.392,08**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
06/2024	R$ 1.239.391,80	3,8954%	INPC + 5,25%	5,34 %	72,96%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

CONSULTA APR - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	03/06/2024	203.199,90	Resgate	2,22312000	91.403,02817662	3.788.328.816,87	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	04/06/2024	108,99	Aplicação	3,46612000	31,44438161	1.778.017.949,58	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	04/06/2024	8.839,52	Resgate	3,38995000	2.607,56648328	375.432.216,39	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	07/06/2024	146,30	Resgate	3,46932000	42,16964708	1.702.838.818,19	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	07/06/2024	1.986,42	Resgate	3,39366000	585,33264971	368.072.121,86	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	07/06/2024	893,31	Resgate	3,39366000	263,22908011	368.072.121,86	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	10/06/2024	2.839,79	Resgate	3,39486000	836,49693949	363.001.967,26	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	10/06/2024	45,55	Aplicação	3,20611326	14,20723361	18.166.223.190,25	Não gerado	Sim
0	ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	10/06/2024	6.102,22	Aplicação	42,40771700	143,89409362	11.097.592.673,02	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	11/06/2024	6.087,24	Resgate	3,39615000	1.792,39432887	364.681.464,08	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	12/06/2024	50,00	Aplicação	3,47261000	14,39839199	1.751.574.914,15	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	12/06/2024	100,00	Resgate	3,39737000	29,43453318	363.637.761,63	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	14/06/2024	50,03	Resgate	3,47474000	14,39819958	1.731.266.030,69	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	14/06/2024	16.748,67	Aplicação	3,39993000	4.926,18083313	369.479.428,01	Não gerado	Sim
0	ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	14/06/2024	194.681,79	Aplicação	42,48485100	4.582,38137636	11.277.562.669,99	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	18/06/2024	8.730,53	Resgate	3,40251000	2.565,90869682	379.807.771,21	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	19/06/2024	273,00	Resgate	3,40379000	80,20471298	380.055.485,75	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	20/06/2024	30,18	Aplicação	3,47908000	8,67470711	1.862.825.018,77	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	20/06/2024	100,00	Resgate	3,40508000	29,36788563	377.046.440,88	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	21/06/2024	100,00	Aplicação	3,48012000	28,73464133	1.845.705.485,60	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	21/06/2024	194,00	Resgate	3,40638000	56,95195486	378.258.512,22	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	24/06/2024	130,20	Resgate	3,48121000	37,40078881	1.875.545.082,97	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	24/06/2024	509,80	Resgate	3,40767000	149,60368815	377.214.151,61	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	24/06/2024	900.000,00	Aplicação	5,25320400	171.324,01482981	16.745.025.590,52	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	24/06/2024	900.000,00	Resgate	3,85139900	233.681,31943743	627.092.836,05	Não gerado	Sim
0	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	13.081.159/0001-20	24/06/2024	681.935,34	Resgate	3,75612380	181.552,94561910	666.287.796,18	Não gerado	Sim
0	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	25/06/2024	681.935,34	Aplicação	1,44320810	472.513,52039945	2.762.233.730,97	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	26/06/2024	93,38	Aplicação	3,48339000	26,80721940	1.882.003.335,89	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	26/06/2024	100,00	Resgate	3,41036000	29,32241757	377.919.028,95	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	27/06/2024	103.947,23	Aplicação	3,48449000	29.831,40430881	1.908.829.914,56	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	27/06/2024	3.953,95	Aplicação	3,48449000	1.134,72846815	1.908.829.914,56	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	27/06/2024	5.895,21	Resgate	3,41172000	1.727,92902114	378.062.176,43	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	27/06/2024	228,09	Resgate	3,41172000	66,85484155	378.062.176,43	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	27/06/2024	15.243,24	Aplicação	3,41172000	4.467,90475186	378.062.176,43	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	27/06/2024	119.189,87	Resgate	1,94967200	61.133,29318983	4.857.089.125,72	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	28/06/2024	103.947,23	Resgate	3,48558000	29.822,07552258	1.808.895.283,27	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	28/06/2024	4.047,37	Resgate	3,48558000	1.161,17547151	1.808.895.283,27	Não gerado	Sim

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
			Aplicações:	**1.923.040,54**						
			Resgates:	-2.049.423,15						

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

Relatório Risco da Carteira

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	VAR(95%)		
CNPJ	FUNDO DE INVESTIMENTO	MÊS	ANO	SALDO
21.743.480/0001-50	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	3.238.098,77
01.353.260/0001-03	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,02%	33,84
21.007.180/0001-03	BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,97%	0,74%	1.391.233,73
04.828.795/0001-81	BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,92%	0,67%	471.962,76
46.521.007/0001-50	BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,48%	0,39%	727.967,89
11.311.874/0001-86	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,02%	82.296,70
02.430.487/0001-78	BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,00%	0,01%	0,00
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,48%	0,32%	274.597,64
10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,07%	0,76%	40.679,89
07.861.554/0001-22	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,40%	180.713,75
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,40%	186.172,59
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	662.486,50
24.022.566/0001-82	BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	1,99%	1,30%	177.811,21
03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,05%	1.011.857,20
44.683.378/0001-02	CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	0,00
20.139.595/0001-78	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	1,92%	425.087,51
50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	1,99%	531.179,72
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	4.312.111,02
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,88%	0,65%	227.476,52
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	0,78%	2.437.886,19
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	0,65%	3.292.435,94
10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,90%	1,40%	863.448,12
11.061.217/0001-28	CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,93%	0,67%	2.021.730,89
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,25%	0,20%	1.112.137,56
05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	388.760,66
44.683.343/0001-73	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2,89%	2,34%	0,00
30.036.235/0001-02	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,97%	4,86%	249.211,95
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,26%	7,03%	222.114,32
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,23%	0,23%	227.534,51
10.783.480/0001-68	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,12%	810.152,47
10.406.511/0001-61	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	5,86%	5,66%	396.195,24
09.093.883/0001-04	ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,05%	712.155,77
05.073.656/0001-58	ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2,00%	1,66%	99.309,62
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	399.897,35
06.175.696/0001-73	ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,01%	0,01%	0,00
76.019.913/6515-55	NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,45%	1,18%	2.034.171,57
11.898.280/0001-13	PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	6,10%	5,63%	170.955,55
24.633.818/0001-00	SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,01%	4,88%	226.964,88

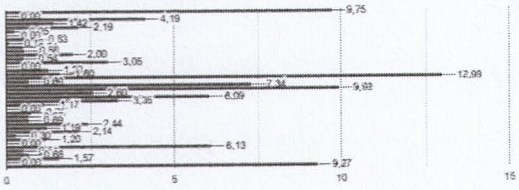
SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Junho/2024.

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	VAR(95%)		
CNPJ	FUNDO DE INVESTIMENTO	MÊS	ANO	SALDO
19.196.599/0001-09	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,36%	0,23%	519.943,46
13.081.159/0001-20	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,77%	1,21%	0,00
24.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	3.077.618,81
			Total:	**R$ 33.204.392,08**

VAR (95%): O VaR indica a perda percentual máxima esperada para um ativo ou portfólio de investimentos, dado um prazo, com um certo nível de confiança. Por exemplo, se o VaR de 1 dia de um fundo é de 4%, com um nível de confiança 95%, significa que, estatisticamente, temos 95% de certeza que, se houver uma perda de hoje para amanhã, o prejuízo máximo será de 4%

% ATIVOS vs RISCO



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Porto Alegre, 15 de julho de 2024

RELATÓRIO DINÂMICO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL – NESPREV

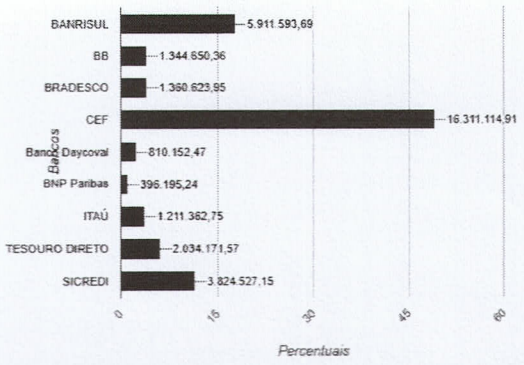
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R$ 3.238.098,77	9,75%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	R$ 1.391.233,73	4,19%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R$ 471.962,76	1,42%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	46.521.007/0001-50	R$ 727.967,89	2,19%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R$ 82.296,70	0,25%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R$ 274.597,64	0,83%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R$ 40.679,89	0,12%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R$ 180.713,75	0,54%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R$ 186.172,59	0,56%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R$ 662.486,50	2,00%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R$ 177.811,21	0,54%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.139.595/0001-78	R$ 425.087,51	1,28%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	50.635.944/0001-03	R$ 531.179,72	1,60%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R$ 4.312.111,02	12,99%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R$ 227.476,52	0,69%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R$ 2.437.886,19	7,34%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R$ 3.292.435,94	9,92%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R$ 863.448,12	2,60%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	R$ 2.021.730,89	6,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R$ 1.112.137,56	3,35%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	R$ 388.760,66	1,17%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R$ 249.211,95	0,75%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R$ 222.114,32	0,67%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	R$ 227.534,51	0,69%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.783.480/0001-68	R$ 810.152,47	2,44%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	R$ 396.195,24	1,19%
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	05.073.656/0001-58	R$ 99.309,62	0,30%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R$ 226.964,88	0,68%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R$ 519.943,46	1,57%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R$ 3.077.618,81	9,27%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.898.280/0001-13	R$ 170.955,55	0,51%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	R$ 33,84	0,00%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	R$ 712.155,77	2,14%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	R$ 399.897,35	1,20%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.913/6515-55	R$ 2.034.171,57	6,13%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R$ 1.011.857,20	3,05%
	Total:	**R$ 33.204.392,08**	**100,00%**

COMPETENCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
06/2024	**R$ 33.204.392,08**	**R$ 1.239.391,80**	**0,66%**	**3,90%**	**5,34%**

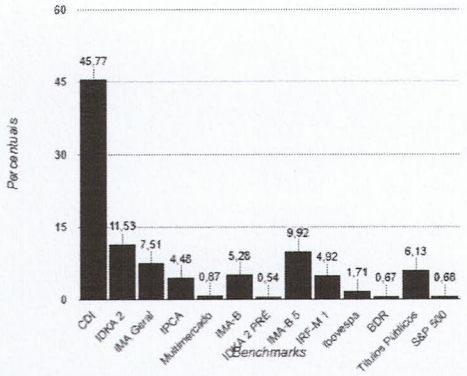
SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Porto Alegre, 15 de julho de 2024

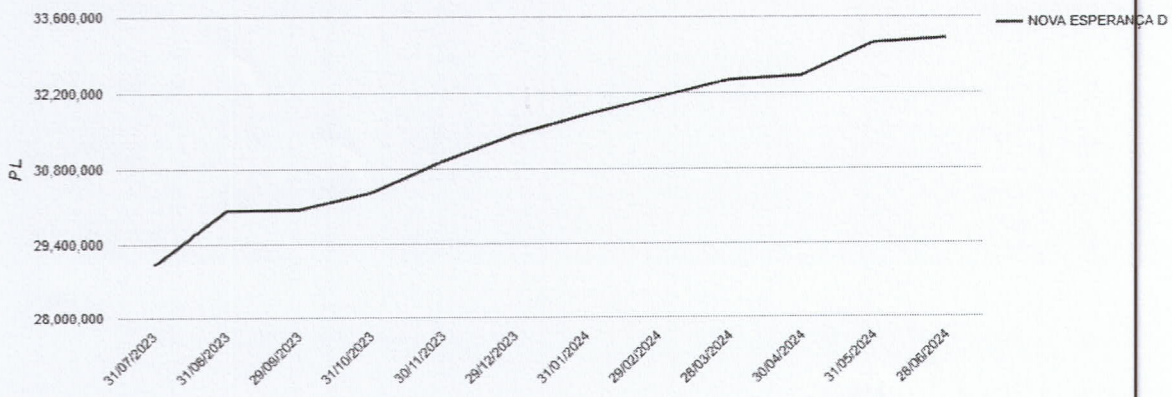
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R$



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 06/2024

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 06/2024						
Fundo de investimento	**CNPJ**	**Saldo**	**% Recurso**	**% Limite Alvo**	**% Limite Superior**	**Status**
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"						
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.913/6515-55	R$ 2.034.171,57				
		R$ 2.034.171,57	**6,13%**	-	**15,00%**	**ENQUADRADO**
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"						
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R$ 3.238.098,77				
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	R$ 33,84				
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	R$ 1.391.233,73				
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R$ 471.962,76				
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	46.521.007/0001-50	R$ 727.967,89				
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R$ 82.296,70				
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R$ 274.597,64				
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R$ 186.172,59				
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.139.595/0001-78	R$ 425.087,51				
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	50.635.944/0001-03	R$ 531.179,72				
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R$ 227.476,52				
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R$ 2.437.886,19				
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R$ 3.292.435,94				
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R$ 863.448,12				
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	R$ 2.021.730,89				
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R$ 1.112.137,56				
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	R$ 388.760,66				
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R$ 3.077.618,81				
		R$ 20.750.125,84	**62,49%**	**69,00%**	**100,00%**	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"						
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R$ 180.713,75				
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R$ 662.486,50				
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R$ 177.811,21				
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R$ 1.011.857,20				
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R$ 4.312.111,02				
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	05.073.656/0001-58	R$ 99.309,62				
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	R$ 399.897,35				
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R$ 519.943,46				
		R$ 7.364.130,10	**22,18%**	**18,50%**	**65,00%**	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"						
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.783.480/0001-68	R$ 810.152,47				
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	R$ 712.155,77				
		R$ 1.522.308,24	**4,58%**	**2,00%**	**5,00%**	**ENQUADRADO**

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 06/2024						
FI Ações - Art. 8º, I						
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.898.280/0001-13	R$ 170.955,55				
		R$ 170.955,55	**0,51%**	**0,50%**	**10,00%**	**ENQUADRADO**
ETF - Art. 8º, II						
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	R$ 396.195,24				
		R$ 396.195,24	**1,19%**	**5,00%**	**25,00%**	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I						
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R$ 40.679,89				
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R$ 249.211,95				
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	R$ 227.534,51				
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R$ 226.964,88				
		R$ 744.391,23	**2,24%**	**2,00%**	**10,00%**	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III						
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R$ 222.114,32				
		R$ 222.114,32	**0,67%**	**0,50%**	**5,00%**	**ENQUADRADO**
	Total:	**R$ 33.204.392,08**	**100,00%**			

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Porto Alegre, 15 de julho de 2024

RELATÓRIO RENTABILIDADE POR FUNDO - NOVA ESPERANÇA DO SUL - 06/2024

Fundo de investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rentab. obtida na aplicação	% da meta do mês
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R$ 3.415.962,73	R$ 0,00	R$ 203.199,90	R$ 25.335,94	R$ 3.238.098,77	0,79%	115,61%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$ 37,22	R$ 108.283,73	R$ 108.321,13	R$ 34,01	R$ 33,84	0,63%	92,08%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R$ 1.388.093,59	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.140,14	R$ 1.391.233,73	0,23%	33,27%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R$ 471.936,29	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 26,47	R$ 471.962,76	0,01%	0,82%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R$ 719.671,24	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 8.296,65	R$ 727.967,89	1,15%	169,54%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R$ 86.508,54	R$ 31.991,91	R$ 36.776,91	R$ 573,17	R$ 82.296,70	0,75%	111,66%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 273.550,10	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.047,54	R$ 274.597,64	0,38%	56,31%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 40.533,01	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 146,88	R$ 40.679,89	0,36%	53,29%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 182.503,93	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -1.790,18	R$ 180.713,75	-0,98%	-144,25%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 188.025,12	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -1.852,53	R$ 186.172,59	-0,99%	-144,89%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 657.254,19	R$ 45,55	R$ 0,00	R$ 5.186,76	R$ 662.486,50	0,79%	116,05%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R$ 178.838,35	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -1.027,14	R$ 177.811,21	-0,57%	-84,46%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 1.003.479,70	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 8.377,50	R$ 1.011.857,20	0,83%	122,77%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 420.215,60	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 4.871,91	R$ 425.087,51	1,16%	170,50%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 525.056,20	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.123,52	R$ 531.179,72	1,17%	171,51%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 3.382.976,70	R$ 900.000,00	R$ 0,00	R$ 29.134,32	R$ 4.312.111,02	0,82%	120,38%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R$ 345.910,60	R$ 0,00	R$ 119.189,87	R$ 755,80	R$ 227.476,52	0,17%	25,07%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 2.433.137,69	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 4.748,50	R$ 2.437.886,19	0,20%	28,70%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 3.280.221,65	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 12.214,28	R$ 3.292.435,94	0,37%	54,76%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 872.126,59	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -8.678,47	R$ 863.448,12	-1,00%	-146,34%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 2.919.002,14	R$ 0,00	R$ 900.000,00	R$ 2.728,74	R$ 2.021.730,89	-0,00%	-0,06%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 1.105.412,03	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.725,54	R$ 1.112.137,56	0,61%	89,47%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 385.769,98	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.990,68	R$ 388.760,66	0,78%	114,01%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 239.856,52	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 9.355,43	R$ 249.211,95	3,90%	573,59%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 197.027,85	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 25.086,46	R$ 222.114,32	12,73%	1.872,42%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R$ 226.033,02	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.501,49	R$ 227.534,51	0,66%	97,69%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 803.231,01	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.921,46	R$ 810.152,47	0,86%	126,72%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R$ 390.018,36	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.176,88	R$ 396.195,24	1,58%	232,90%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 506.220,05	R$ 200.784,01	R$ 0,00	R$ 5.151,71	R$ 712.155,77	0,85%	125,11%
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R$ 100.394,12	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -1.084,50	R$ 99.309,62	-1,08%	-158,86%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 396.624,16	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.273,19	R$ 399.897,35	0,83%	121,36%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$ 2.016.831,14	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 17.340,43	R$ 2.034.171,57	0,86%	126,44%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 167.607,49	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.348,06	R$ 170.955,55	2,00%	293,76%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 218.193,09	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 8.771,79	R$ 226.964,88	4,02%	591,21%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 516.924,23	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.019,23	R$ 519.943,46	0,58%	85,89%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R$ 680.374,10	R$ 0,00	R$ 681.935,34	R$ 1.561,24	R$ 0,00	-0,34%	-49,90%

Fundo de investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rentab. obtida na aplicação	% da meta do mês
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R$ 2.375.997,21	R$ 681.935,34	R$ 0,00	R$ 19.686,25	R$ 3.077.618,81	0,79%	116,64%
	R$ 0,00	**R$ 1.923.040,54**	R$ 2.049.423,15	**R$ 219.219,16**	**R$ 33.204.392,08**		

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Junho/2024.

Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - NOVA ESPERANÇA DO SUL

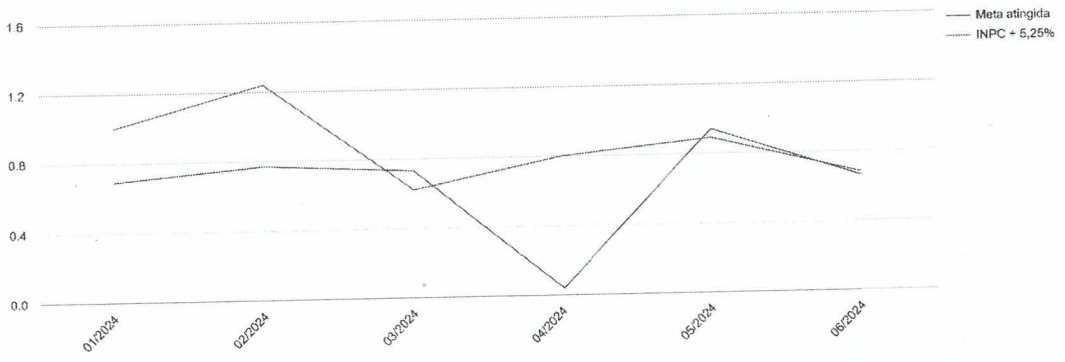
RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: NOVA ESPERANÇA DO SUL - 06/2024			
Fundo de investimento	**Rendimentos R$**	**% Rentab. Ano**	**% Meta de 2024**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R$ 173.640,51	5,22%	**97,70%**
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R$ 36.216,84	3,08%	**57,66%**
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R$ 15.385,11	2,25%	**42,15%**
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R$ 39.310,03	5,71%	**106,92%**
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R$ 3.174,37	5,02%	**94,07%**
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 20.780,95	3,84%	**71,87%**
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 1.098,63	2,78%	**51,99%**
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ -2.340,98	-1,28%	**-23,95%**
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ -2.309,73	-1,23%	**-22,95%**
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 16.179,85	5,24%	**98,15%**
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R$ 1.701,93	0,97%	**18,10%**
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 23.198,26	2,79%	**52,20%**
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 29.222,57	2,71%	**50,78%**
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 181.761,35	5,36%	**100,46%**
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R$ 10.403,23	2,36%	**44,19%**
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 66.021,08	2,96%	**55,35%**
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 96.336,30	3,21%	**60,13%**
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ -41.551,14	-1,22%	**-22,91%**
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 68.421,75	2,31%	**43,21%**
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 53.938,39	4,48%	**84,00%**
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 58.314,71	5,00%	**93,63%**
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R$ -917,32	-2,06%	**-38,54%**
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 35.658,94	16,70%	**312,76%**
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 62.911,34	39,52%	**740,15%**
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R$ 9.300,12	4,26%	**79,82%**
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 46.598,95	6,10%	**114,31%**
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R$ 653,64	-7,56%	**-141,67%**
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R$ -2.461,11	-2,42%	**-45,30%**
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 33.059,97	17,05%	**319,34%**
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 22.710,15	4,57%	**85,55%**
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R$ 20.758,12	1,34%	**25,04%**
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R$ 101.914,25	5,23%	**97,92%**
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ -7.502,66	-8,72%	**-163,30%**
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$ 225,53	4,16%	**77,98%**
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 11.371,76	5,72%	**107,19%**
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 6.644,44	5,49%	**102,84%**
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R$ 76,73	5,19%	**97,13%**
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$ 37.735,60	1,89%	**35,40%**
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 11.749,35	5,69%	**106,50%**
RENTABILIDADE ACUMULADA:	**R$ 1.239.391,80**		

RPPS	**NOVA ESPERANÇA DO SUL**	
	Mensal	**Ano**
Data Base	**06/2024**	**2024**
Rentabilidade R$	**R$ 219.219,16**	**R$ 1.239.391,80**
Rentabilidade %	**0,66%**	**3,8954%**
Meta Política de Investimento		**INPC + 5,25%**
Meta periodo %	**0,68%**	**5,34%**
% alcançado da meta no período	**97,97%**	**72,96%**

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Junho/2024.

Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".